



Demonstrações Contábeis Completas
30 de Junho de 2007

ITAÚSA

ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º Semestre de 2007

Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao primeiro semestre de 2007, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

Cenário Econômico

No semestre, a economia mostrou sinais de expressivo crescimento com estabilidade. A manutenção da inflação em patamares baixos, 3,7% nos últimos doze meses terminados em junho, tem permitido ao Banco Central dar continuidade à flexibilização da política monetária. Em dezembro de 2006, a taxa de juros Selic estava em 13,25% a.a.. No decorrer do semestre, o Banco Central reduziu a taxa Selic em 1,25 ponto percentual, levando-a para 12% a.a., em junho. A queda das taxas reais de juros e a expansão das operações de crédito estimularam, principalmente, o consumo e o investimento. No primeiro trimestre, o PIB cresceu 4,3% se comparado a igual período de 2006. Para o ano, o crescimento deverá manter-se em elevação, chegando próximo de 4,6%.

DESEMPENHO ECONÔMICO

A seguir os principais indicadores de resultados da Itaúsa e de suas controladas nos trimestres.

PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

	R\$ Mil					
	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006
Lucro líquido	1.922.707	1.647.338	2.333.102	1.588.338	4.255.809	3.235.676
Patrimônio líquido	14.562.500	10.869.129	16.931.767	10.287.867	31.494.267	21.156.996
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	28,12	31,98	30,03	32,72	29,14	32,34
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	477.266	560.594	648.127	511.733	1.125.393	1.072.327

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	30/06/2007	30/06/2006	Evolução %
Resultados por lote de mil ações - em R\$			
Lucro Líquido (1)	544,84	516,42	5,50
Valor Patrimonial (1)	4.126,63	3.407,35	21,11
Preço da Ação ON (2)	18.640,50	9.513,33	95,94
Preço da Ação PN (2)	12.063,00	8.300,95	45,32
Capitalização de Mercado (3) - em R\$ mil	51.413.667	27.946.259	83,97

(1) Desconsiderando-se a Bonificação de 10% (nota 16a), deliberada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 27/04/2007, o Lucro Líquido por lote de mil ações seria de R\$ 598,72, enquanto o Valor Patrimonial por lote de mil ações seria de R\$ 4.534,70 com evolução de 15,94% e 33,09% sobre o período anterior respectivamente.

(2) Com base na cotação média do mês de junho de cada ano.

(3) Calculado com base na cotação média das ações em junho de cada ano.

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	1º semestre	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A. Consolidado	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	2007	255.417.704	2.480.439	832.977	628.656	260.234.418
	2006	172.412.770	2.260.073	840.362	555.875	176.998.999
Receitas Operacionais (2)	2007	25.085.409	781.742	697.432	423.356	27.189.013
	2006	21.426.567	678.659	591.800	320.307	23.166.006
Resultado do Semestre	2007	4.016.474	152.258	62.393	27.553	4.255.809
	2006	2.958.277	90.588	13.918	(2.653)	3.235.676
Patrimônio Líquido	2007	26.545.950	1.467.153	401.459	356.591	31.494.267
	2006	17.555.022	1.294.504	322.493	316.448	21.156.996
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) % (3)	2007	32,10%	21,09%	32,49%	15,91%	29,14%
	2006	35,69%	15,86%	8,74%	-1,67%	32,34%
Geração Interna de Recursos (4)	2007	7.788.834	202.341	89.541	46.103	8.133.879
	2006	6.176.193	131.936	37.509	11.497	6.540.792

(1) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Prestação de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização e outras Receitas Operacionais;
- Duratex S.A., Itautec S.A. e Elekeiroz S.A.: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Representa a relação entre o lucro líquido do semestre e o patrimônio líquido médio ((dez + mar + jun)/3), multiplicado por 2.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acrescidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

Banco Itaú Holding Financeira

O Itaú Holding tem obtido bons resultados ao longo de toda sua história, comprovando a sustentabilidade de suas operações e a consistência de suas decisões estratégicas.

No semestre, destacam-se as seguintes iniciativas:

- O lançamento oficial do Itaú no Chile e no Uruguai ocorreu nos dias 5 e 26 de março, respectivamente, marcando o início efetivo das operações do Itaú Holding nos dois países, sendo que todas as agências do BankBoston foram convertidas para Banco Itaú. O Itaú Holding e a Itaúsa iniciaram o processo de aquisição das operações do BankBoston no Chile e no Uruguai, do Bank of America Corporation, em 2006. Em abril, foi aberta uma nova agência na região de Santiago, no Chile, e, refletindo a aceitação da marca Itaú neste mercado, foram registrados recordes de abertura de contas correntes no segundo trimestre de 2007, com crescimento de 4,3% da base de clientes.
- As aquisições do BankBoston International (BBI), com sede em Miami e do BankBoston Trust Company Limited (BBT), com sede em Nassau, pelo Banco Itaú Europa e sua subsidiária Banco Itaú Europa Luxembourg, concluídas em 31 de maio. A operação compreendeu ativos financeiros sob gestão de aproximadamente US\$ 3,2 bilhões e cerca de 5.500 clientes de *private banking* na América Latina. Os ágios apurados com as aquisições totalizaram R\$ 96 milhões, os quais foram amortizados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Holding de 30 de junho de 2007.

- A aquisição do *private banking* do ABN AMRO Bank N.V. em Miami e Montevidéu, concluída em 8 de junho, que compreende a aquisição de ativos de *private banking* internacional, de clientes latino-americanos, atendidos por Miami e Montevidéu, totalizando US\$ 3,0 bilhões, registrados nos Estados Unidos, Suíça e Luxemburgo. A partir do segundo trimestre, esses ativos passaram a ser escriturados no Banco Itaú Europa. Essa operação consolidou o Itaú Holding e o Banco Itaú Europa como um dos líderes de *private banking* na América Latina.
- A assinatura, em 26 de junho, do contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a Experian Brasil Aquisições Ltda., subsidiária brasileira da Experian Solutions, Inc., visando à alienação pelo Itaú Holding à Experian de 832.176 ações de emissão da Serasa S.A. O resultado apurado com a alienação foi de R\$ 485 milhões (após os impostos). O Itaú Holding continua participando da administração da Serasa, com 10,29% de participação no capital total da empresa e com o direito de indicar um membro para o Conselho de Administração.

A Moody's, agência classificadora de riscos, elevou em abril o *rating* de força financeira do Banco Itaú e do Banco Itaú BBA, em dois níveis na sua escala, passando de C para B-, mantendo-os no mais alto nível concedido a bancos brasileiros.

Em maio, a Standard & Poor's e a Fitch Ratings, duas das maiores agências internacionais classificadoras de risco, elevaram os *ratings* do Itaú Holding, do Banco Itaú e do Banco Itaú BBA a *investment grade*. Com a nova classificação, os títulos externos emitidos pelos Bancos passam a ter maior valorização devido à percepção de solidez e boa performance de risco. Destaca-se também que em setembro de 2006, a Moody's atribuiu pela primeira vez a um banco brasileiro, o Itaú Holding, por meio de sua agência em Cayman, a classificação de *investment grade* para os títulos de longo prazo em moeda estrangeira.

O lucro líquido consolidado no primeiro semestre foi de R\$ 4.016 milhões, com rentabilidade anualizada de 32,1% sobre o patrimônio líquido médio. O Itaú Holding recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios relativos ao período no montante de R\$ 4.052 milhões.

O patrimônio líquido atingiu R\$ 26.546 milhões ao final do semestre, com crescimento de 51,2% se comparado a igual período de 2006. O patrimônio de referência utilizado para efeito de cálculo dos limites operacionais atingiu R\$ 34.956 milhões.

Os ativos consolidados do Itaú Holding alcançaram R\$ 255.418 milhões, com evolução de 48,1% em relação a junho de 2006. A carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cresceu 40,2% em relação a igual período de 2006, atingindo R\$ 104.821 milhões. Excluindo as operações de créditos direcionados e as provenientes da Argentina, Chile e Uruguai, a carteira de pessoa física cresceu 32,9%, atingindo R\$ 45.035 milhões e o segmento de micro, pequenas e médias empresas cresceu 59,7% em relação a junho de 2006, totalizando R\$ 21.255 milhões.

Os recursos próprios livres, captados e administrados evoluíram 47,0% em relação a junho de 2006, totalizando R\$ 419.745 milhões. Os depósitos de poupança cresceram 24,7%, atingindo R\$ 24.075 milhões.

As operações de crédito ao consumidor, associadas à marca Taií, atingiram R\$ 3.845 milhões de saldo na carteira de crédito e contavam com 6,3 milhões de clientes ao final do semestre.

A carteira de veículos totalizou R\$ 22.282 milhões ao final de junho de 2007, com aumento de 58,6% em relação a igual período de 2006.

O saldo da carteira de financiamentos imobiliários no Brasil atingiu R\$ 2.476 milhões ao final do período, representando crescimento de 30,2% em relação ao primeiro semestre de 2006. O Banco Itaú destaca-se entre os três maiores financiadores privados, com 20% de participação de mercado. No semestre, foi lançada nova linha de crédito com taxa de juros reduzida durante todo o período do financiamento. Com isso, o Banco Itaú é a única instituição privada a oferecer três opções de financiamento para imóveis até R\$ 120 mil.

O Banco Itaú manteve a liderança no mercado de cartões de crédito, finalizando o semestre com 13,6 milhões de cartões, responsáveis pelo faturamento de R\$ 19,2 bilhões no semestre.

A Itaú Seguros e suas subsidiárias atingiram, ao final do semestre, R\$ 1.348 milhões em prêmios auferidos, com crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o volume de R\$ 251 milhões de receita de prêmios emitidos em seguros de vida, com aumento de 13,7%, se comparado a igual período de 2006. As provisões técnicas de Seguros e Previdência somaram R\$ 20.405 milhões. As provisões de Capitalização totalizaram R\$ 1.105 milhões ao final do período. A captação dos produtos de Previdência e VGBL atingiu R\$ 2.634 milhões, no primeiro semestre de 2007, com crescimento de 40,0% em relação a igual período de 2006.

No semestre, a Itaú Corretora intermediou R\$ 46 bilhões na Bovespa, 64% superior a igual período de 2006. Também intermediou cerca de 7 milhões de contratos na BM&F, com crescimento de 39% em relação a 2006. No mercado de *Home Broker*, o Itautrade negociou volume de R\$ 4 bilhões, 33% superior a 2006. Na Renda Fixa Internacional, foi negociado volume de US\$ 13,4 bilhões no semestre.

No segmento de investment banking, o Banco Itaú BBA participou de operações de debêntures e notas promissórias que totalizaram R\$ 3,2 bilhões e de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC no total de R\$ 1,6 bilhão. No ranking Anbid (Associação Nacional dos Bancos de Investimento) de junho de 2007, o Itaú BBA manteve o primeiro lugar no ranking de originação de operações de renda fixa. Em renda variável o Banco Itaú BBA atuou como coordenador e bookrunner de ofertas públicas iniciais que totalizaram R\$ 2,9 bilhões e de ofertas públicas subsequentes no montante de R\$ 2,2 bilhões. No ranking Anbid de originação de junho de 2007, o Itaú BBA ocupava o quarto lugar. Destacam-se, ainda, os crescimentos de 22% no volume de recursos captados de clientes no mercado local, em relação ao primeiro trimestre de 2007, e de 130% no volume médio das captações em relação a igual período de 2006.

Evento Subsequente

No início de julho de 2007, foi realizada a Oferta Pública Inicial de Ações da Redecard, empresa responsável pela captura e transmissão de transações de cartões de crédito e débito da Mastercard.

A oferta foi a maior captação da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) desde o reaquecimento do mercado para ofertas primárias em 2004. Foram captados mais de R\$ 4 bilhões. Com a oferta, o Itaú passou de uma participação de 31,94% para 23,21% no total de ações da empresa.

A operação deverá impactar o resultado do terceiro trimestre de 2007 em aproximadamente R\$ 1,0 bilhão (após os impostos).

Itaúsa Europa Investimentos

A Itaúsa Europa Investimentos, *holding* que concentra os investimentos bancários do Grupo na Europa, apresentou no primeiro semestre de 2007 lucro líquido de € 27,7 milhões, em linha com o mesmo período de 2006. Os ativos totais atingiram € 4,7 bilhões, com crescimento de 61,1% em relação a igual período de 2006. Este aumento é em grande parte resultado das aquisições efetuadas no final do semestre do negócio *private banking* com clientes latino-americanos do Bank of América e do ABN Amro.

O lucro líquido consolidado do Banco Itaú Europa atingiu € 28,0 milhões. O produto bancário alcançou € 49,9 milhões, 11,6% acima do registrado no primeiro semestre de 2006, evidenciando além da contribuição estável da margem financeira, um elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, *private banking* internacional e da participação detida no Banco BPI. Em termos consolidados, o retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 13,1%, tendo o índice de eficiência atingido 36,9% no semestre.

O *status investment grade* do Banco (Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de suporte à diversificação das fontes de fundos.

Os ativos totais consolidados do Itaú Europa alcançaram € 4,7 bilhões, destacando-se as operações de crédito a empresas, que atingiram € 1,6 bilhão, compostas em grande parte por empréstimos estruturados, na sua maioria associados ao financiamento das exportações brasileiras.

Com expansão da atividade de *private banking* internacional, o Itaú Europa passa também a estar presente em Miami e em Nassau. Tal expansão contribuiu para o aumento dos ativos sob gestão, que ao final do semestre ultrapassaram US\$ 8,9 bilhões.

O Banco BPI, S.A., associada na qual o Conglomerado Itaú detém participação de 17,6%, 51% da qual é detida pelo Itaú Europa, apresentava em junho de 2007 ativos totais consolidados de € 38,9 bilhões, patrimônio líquido de € 1.731,3 milhões e lucro líquido de € 193,1 milhões.

ÁREA INDUSTRIAL

Duratex

Dando prosseguimento ao Plano de Aplicação de Recursos, foram investidos no semestre R\$ 112,9 milhões, com o objetivo de expandir a capacidade produtiva nos segmentos de fabricação de MDF, metais e louças sanitárias, de forma a ampliar as vantagens competitivas. Destacam-se no período: adiantamento de R\$ 30,6 milhões para a aquisição da prensa principal para a fabricação de painéis de MDF, equipamento único no mundo devido à sua extensão e capacidade de produção que proporcionará 800.000 m³/ano; aquisição de 5.159 hectares de terras e plantio de florestas para suprir a expansão de capacidade anunciada; e aquisição de sistemas robotizados de afinação e polimento, sistema automatizado de fundição em baixa pressão, centros de usinagem dentre outros para ampliação da capacidade de produção da Deca.

Vale destacar que foram aceitas Cartas Consulta pelo BNDES, visando à obtenção de financiamento aos Projetos de Expansão de MDF e da Deca.

A receita bruta evoluiu 17% em relação à registrada no primeiro semestre de 2006, totalizando R\$ 1.041,9 milhões, sendo que a receita líquida totalizou R\$ 781,7 milhões, desempenho 15% superior a igual período de 2006 e as exportações totalizaram US\$ 27,2 milhões.

A geração operacional de caixa, medida pelo conceito EBITDA, apresentou forte melhora, tendo evoluído 33% em relação a igual período de 2006, totalizando R\$ 268,2 milhões e equivalente à margem EBITDA de 34%, contra 30% em 2006. O lucro líquido totalizou R\$ 152,3 milhões, 68% superior ao 1º semestre de 2006, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido de 22%.

O desempenho da Divisão Madeira espelha o bom momento vivido pela indústria moveleira. Neste ambiente, a receita líquida cresceu 14% em relação a 2006, totalizando R\$ 523,9 milhões e as exportações totalizaram US\$ 22,8 milhões, tendo a chapa de fibra representado 89% desse total. O lucro bruto evoluiu 26%, elevando a margem bruta a 48%, contra 43% em igual período de 2006. O EBITDA atingiu R\$ 199,6 milhões, com crescimento de 32% em relação a 2006, correspondendo à margem EBITDA de 38%, superior aos 33% referentes a 2006.

Na Divisão Deca observou-se no semestre crescimento expressivo no volume expedido de produtos de acabamento como consequência da maior participação nas vendas de itens voltados para o segmento competitivo. Assim, a receita líquida evoluiu 18% em relação à de 2006, totalizando R\$ 257,8 milhões e as exportações atingiram US\$ 4,4 milhões, tendo as louças sanitárias representado 80% deste total. A melhora do composto de venda provocou também a elevação da margem bruta para 41%, contra 39%, uma vez que os custos se mantiveram estáveis no período. O EBITDA somou R\$68,6 milhões, 36% a mais do que em igual período de 2006, tendo a margem EBITDA totalizado 27% no período, contra 23% no primeiro semestre de 2006.

Itautec

O lucro líquido consolidado da Itautec no semestre foi de R\$ 62,4 milhões, incluindo-se nesse valor R\$ 38,7 milhões relativos à venda de 50% da participação acionária na Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário S.A. (CCDI), e ao resultado da venda de imóvel situado no bairro do Tatuapé, em São Paulo. O lucro líquido recorrente foi de R\$ 23,7 milhões, superior em 70,5% ao obtido no 1º semestre de 2006 e representando rentabilidade anualizada de 13,1% sobre o patrimônio líquido ajustado médio do semestre.

Em milhares de reais	1º sem. 2007	1º sem. 2006
Lucro Líquido	62.393	13.918
Resultado Não Recorrente	(38.668)	-
- Venda do Site Tatuapé	(16.917)	-
- Venda de ações da CCDI	(21.751)	-
Lucro Líquido Recorrente	23.725	13.918

A receita bruta consolidada de vendas e serviços da Itautec no semestre atingiu R\$ 777,8 milhões, com crescimento de 16,5%, em relação a igual período de 2006. O EBITDA foi R\$ 59,9 milhões, superior em 53,7%

ao mesmo período de 2006, e o endividamento financeiro líquido no final do semestre de R\$ 11,5 milhões, representa 9,6% do EBITDA anualizado.

Na área de Soluções e Automações, a Itaotec, com foco na Gestão de Processos e Negócios, já realiza operações em diversos segmentos do mercado na prestação de serviços de outsourcing, infra-estrutura de TI, e serviços voltados para inclusão digital em terminais de auto-atendimento.

As subsidiárias da Itaotec no exterior efetuaram operações com o Paraguai, México, Nigéria, Portugal no segmento de Outsourcing e Automação Bancária e, na Espanha nos segmentos de Outsourcing e Automação Comercial.

As operações de distribuição das subsidiárias Itec e Tallard representaram 24,4% do total do faturamento consolidado da Itaotec, atingindo a R\$ 189,4 milhões.

De acordo com o planejamento estratégico da empresa, foram investidos no período R\$ 58,1 milhões, sendo R\$ 25,5 milhões em desenvolvimento de tecnologia, R\$ 25,0 milhões em imobilizado operacional, com destaque para a ampliação e adequação da nova Unidade Industrial em Jundiaí, que entrará em operação no segundo semestre de 2007, e R\$ 7,6 milhões em locação de equipamentos para clientes.

Evento Subsequente

Em 18 de julho de 2007, a Itaotec assinou contrato de financiamento com o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no valor total de R\$ 142,6 milhões. O contrato contempla projetos para a internacionalização da Empresa, modernização e transferência das linhas de produção para o Distrito Industrial de Jundiaí, ampliação da capacidade instalada e capital de giro associado à expansão, e investimentos em pesquisa e desenvolvimento de produtos inovadores e melhorias contínuas de produtos e processos.

Elekeiroz

No semestre, o vigoroso desempenho da economia chinesa manteve forte pressão na demanda por produtos petroquímicos, permitindo a manutenção de preços e margens favoráveis, mesmo com a nafta petroquímica apresentando preços 11% superiores ao de igual período de 2006.

O volume expedido no semestre, de 251 mil toneladas, foi 20% superior ao de igual período de 2006. As exportações foram o grande destaque do semestre com crescimento de 85% e volume de 36 mil toneladas.

O cenário internacional favorável à indústria petroquímica, combinado às ações da empresa para o aumento da produtividade e para a contínua redução de custos operacionais, fez com que a margem de contribuição unitária média dos produtos, aumentasse 160% nos orgânicos exportados e, no mercado local, 56% nos orgânicos e 73% nos inorgânicos.

Os investimentos realizados no período alcançaram R\$ 19 milhões, concentrando-se no aumento da produtividade e na redução de custos operacionais. Assim, ajustes técnicos finos nos principais equipamentos e instalações das várias linhas de produção, desenvolvimento de novos e mais sofisticados modelos matemáticos para o controle das operações industriais, substituição de equipamentos por outros mais modernos, como, por exemplo, nas plantas de ácido sulfúrico e anidrido ftálico, constituíram a regra do semestre e estão refletidos nos resultados alcançados.

Em maio, com a certificação ISO 9001 - 2000 da planta de ácido 2-etil hexanóico, todas as plantas da Elekeiroz estão operando sob os rígidos padrões de qualidade da norma.

No semestre, as receitas bruta e líquida atingiram R\$ 520,3 e R\$ 423,4 milhões, com aumento de 29% e 32%. O lucro operacional foi de R\$ 37,7 milhões, após a equivalência patrimonial e amortização de ágio, e o lucro líquido final foi de R\$ 27,6 milhões, após provisões para pagamentos de impostos, participações de empregados e administradores.

O EBITDA, de R\$ 58,6 milhões, cresceu 307% e a margem de EBITDA foi de 14%. O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido do semestre foi de 15,91%.

SUSTENTABILIDADE

Investimento Sociocultural

No semestre, foram investidos R\$ 54 milhões em projetos sociais e culturais. Adicionalmente o ITAÚ HOLDING doou R\$ 50 milhões para a Fundação Itaú Social, fortalecendo seu patrimônio e capacidade de gerar recursos para projetos.

A Fundação Itaú Social e o Ministério da Educação (MEC) assinaram protocolo de intenções para utilização da metodologia do Programa Escrevendo o Futuro na criação da Olimpíada Brasileira da Língua Portuguesa. Por meio dos Planos de Capitalização PIC Esperança e PIC Itaú Criança, foram repassados cerca de R\$ 2,2 milhões para os programas de educação básica desenvolvidos pelo Unicef e pela Fundação Itaú Social. Destacam-se também a 7ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, com mais de 1.500 projetos inscritos; as parcerias realizadas com 9 Secretarias Municipais de Educação para a capacitação de 380 multiplicadores que atuarão com os professores dos municípios; a expansão dos Programas Itaú Solidário e Itaú Voluntário; a continuidade da 1ª turma do Programa Jovens Urbanos no Rio de Janeiro e o início da 3ª turma em São Paulo.

O Instituto Itaú Cultural completou 20 anos de atividade, realizando exposição com sua trajetória. Também lançou novo site, em junho, tornando-se uma plataforma para a reflexão e a difusão das atividades do Instituto. Conquistou a certificação ISO 9001 versão 2000 no processo de divulgação da programação de suas atividades. No semestre, a sede do Itaú Cultural, em São Paulo, recebeu mais de 121 mil visitantes. O programa Rumos Itaú Cultural completou 10 anos de atuação com 9 edições no âmbito nacional, incluindo 4 novos editais – Música, Literatura, Jornalismo Cultural e Pesquisa em Gestão Cultural. A exposição Itaú Contemporâneo apresentou 127 obras do acervo do Grupo Itaú, marcando o lançamento oficial do livro Coleção Itaú Contemporâneo.

Meio Ambiente

A Elekeiroz adota o Programa de Atuação Responsável, administrado no Brasil pela Associação Brasileira da Indústria Química - Abiquim, inclusive representando-a perante a Fiesp no Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos, por reconhecer como essenciais para a sua sustentabilidade as questões ambientais, de segurança operacional, do transporte dos produtos perigosos, de segurança do trabalho, de reciclagem de materiais e de redução do consumo de bens escassos como água, energia elétrica, e combustíveis fósseis. No semestre, foi dada seqüência aos programas das Comissões Internas de Economia de Água (CIEA), de Economia de Energia (CIEE), e de Reciclagem de Materiais. Importante ressaltar que, em 19 de maio, foram completados 1.000 dias sem acidentes com afastamento na unidade fabril de Várzea Paulista.

Em março de 2007 foi concluído e entrou em operação um sistema composto de pré-reator e seus acessórios (bombas, coletores, filtros, condensadores, colunas de destilação), além do sistema de manuseio de big-bags e da estação alimentadora de matérias-primas sólidas, para permitir o uso do PET reciclado em suas resinas de poliéster, numa efetiva contribuição à reciclagem de materiais e à redução de poluição ambiental.

A Itautec, por meio do Programa de Consumo Consciente, desde 2005, desenvolve e implanta programas ambientais para funcionários, familiares e comunidade. Consumo de papel, foco do programa no início do ano, tem caráter contínuo e incentiva a redução do uso e a substituição por papel reciclado. Além disso, a Itautec comemorou a Semana do Meio Ambiente com o Tema Aquecimento Global, realizando diversas ações como: informações e dicas para reduzir as emissões de CO₂; quiosque do Instituto Papel Solidário e a exibição do Filme "Uma Verdade Inconveniente", documentário produzido por Al Gore, ex-vice-presidente americano, sobre o Aquecimento Global e o Futuro do Planeta, entre outras atividades.

A Itautec recebeu em 11 de Junho, menção honrosa de mérito ambiental no prêmio FIESP, pelo 2o. lugar na classificação geral, pelo projeto Redução de Substâncias Nocivas ao Meio Ambiente em equipamentos de Automação e Informática - Projeto ATMCX3.

Na Duratex, os investimentos relacionados ao meio ambiente totalizaram R\$ 5,7 milhões, valor 24% superior ao de 2006. Foi criado ainda, no âmbito dos Comitês de Excelência, o Comitê de Sustentabilidade Social, Cultural e Ambiental, que será responsável pela criação, divulgação e acompanhamento da implantação das políticas que visam sustentar as operações de longo prazo da Empresa.

Dando seqüência ao debate reforçado com a vinda de Al Gore ao Brasil, o Itaú Holding prosseguiu com o ciclo de discussões Diálogos Itaú de Sustentabilidade. O primeiro evento de 2007 tratou do tema "Mudanças Climáticas: o papel das empresas", reunindo clientes, fornecedores, colaboradores e lideranças.

Gestão de Pessoas

As empresas Itaúsa contavam com mais de 75 mil funcionários, ao final de junho. No semestre, foram investidos R\$ 37 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. A remuneração das equipes, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 2.510 milhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes somaram R\$ 408 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxa de juros subsidiadas, seguros, vales-transportes, doações e concessões especiais, entre outros.

AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa, empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a junho de 2007, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a ele relacionadas, serviços não relacionados à auditoria em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 25 de Janeiro de 07 – Contrato de prestação de serviços de assessoria na preparação de relatório mensal/anual para restituição de Imposto sobre o Valor Agregado (IVA) 2007 – Banco Itaú Europa Luxembourg;
- 8 de Março de 07 – Contrato de utilização de biblioteca eletrônica relativa a regras internacionais de contabilidade – Itaú Holding – Brasil;
- 27 de março de 07 - Contrato de prestação de serviço de assessoria com o objetivo de solucionar questões específicas de tratamento contábil das operações – Banco Itaú Europa;
- 27 de Março de 07 - Contrato de prestação de serviço de assessoria com o objetivo de solucionar questões específicas de tratamento contábil e fiscal – Banco Itaú Europa; e
- 25 de Maio de 07 - Contrato de prestação de serviço referente a curso de USGAAP – Banco Itaú S.A. – Brasil.

Justificativa dos Auditores Independentes - PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

AGRADECIMENTOS

Aos nossos acionistas o agradecimento pelo apoio e pela confiança que procuramos retribuir com a obtenção de resultados diferenciados. Aos clientes de nossas empresas agradecemos a fidelidade e reforçamos o compromisso de oferecer produtos e serviços de qualidade. Aos nossos colaboradores expressamos o especial agradecimento pelo trabalho e pelo empenho que têm proporcionado o crescimento sustentável de nossos negócios.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 13/08/07)

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

Conselheiros

ARTEMIO BERTHOLINI

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

DIRETORIA

Diretor Presidente e Diretor Geral

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes Executivos

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Executivos

HENRI PENCHAS (*)

RENATO ROBERTO CUOCO

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

HENRI PENCHAS

PAULO SETUBAL

(*) *Diretor de Relações com Investidores*

Contador

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CARLOS DA CAMARA PESTANA
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
GERALDO JOSÉ CARBONE
GUILLERMO ALEJANDRO CORTINA
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
HENRI PENCHAS
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
PERSIO ARIDA
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
SERGIO SILVA DE FREITAS
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente Sênior

HENRI PENCHAS

Vice-Presidentes Executivos

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Consultor Jurídico

LUCIANO DA SILVA AMARO

Diretores Executivos

RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO

Diretores Gerentes

JACKSON RICARDO GOMES
MARCO ANTONIO ANTUNES
WAGNER ROBERTO PUGLIESE

CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL

ROBERTO EGYDIO SETUBAL
ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA
CARLOS DA CAMARA PESTANA
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
HENRI PENCHAS
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
RUBENS ANTONIO BARBOSA
SERGIO SILVA DE FREITAS

(*) Diretor de Relações com Investidores

CONSELHO CONSULTIVO

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO

LICIO MEIRELES FERREIRA
LUIZ EDUARDO CAMPELLO

COMITÊ DE NOMEAÇÃO E REMUNERAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Membros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
CARLOS DA CAMARA PESTANA
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
ROBERTO EGYDIO SETUBAL
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Membros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
ANTONIO JACINTO MATIAS
HENRI PENCHAS
MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA
SILVIO APARECIDO DE CARVALHO
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

CONSELHO DE GERÊNCIA

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)
CARLOS DA CAMARA PESTANA
HENRI PENCHAS
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU
JOSÉ FRANCISCO CLARO
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA
OLAVO EGYDIO SETUBAL
PAULO SETUBAL
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

BANCO ITAÚ EUROPA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

CARLOS DA CAMARA PESTANA

Vogais

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ALMIR VIGNOTO
CANDIDO BOTELHO BRACHER
HENRI PENCHAS
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES
JOSÉ FRANCISCO CLARO
RENATO ROBERTO CUOCO
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

ALMIR VIGNOTO

Vogais

JOSÉ FRANCISCO CLARO
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

CONSELHO FISCAL

Presidente

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

Vogais

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO
PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE
DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

DURATEX S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

LAERTE SETUBAL FILHO

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PAULO SETUBAL

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIR RIBEIRO DA SILVA NETO

JAIRO CUPERTINO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

CONSELHO FISCAL

Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA

MÁRCIO LUCIANO MANCINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (*)

RAUL PENTEADO

Diretores Executivos

CARLOS ALBERTO TENÓRIO NOBRE

ENRIQUE JUDAS MANUBENS

MÁRIO COLOMBELLI FILHO

Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

ANTONIO MASSINELLI

FLÁVIO DIAS SOARES

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros

PAULO SETUBAL

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO

RAUL PENTEADO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

PAULO SETUBAL

RENATO ROBERTO CUOCO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO

RAUL PENTEADO

RICARDO EGYDIO SETUBAL (*)

Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros

RICARDO EGYDIO SETUBAL

PAULO SETUBAL

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

RAUL PENTEADO

(*) Diretor de Relações com Investidores

ELEKEIROZ S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO

RAUL PENTEADO

REINALDO RUBBI

DIRETORIA

Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

Diretor Geral

REINALDO RUBBI (*)

Diretores

CARLOS CALVO SANZ

RICARDO JOSÉ BARALDI

COMITÊ DE DIVULGAÇÃO

Membros

REINALDO RUBBI

PAULO SETUBAL

(*) Diretor de Relações com Investidores

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	30/06/2007	30/06/2006
Circulante	203.575.937	135.955.660
Disponível	4.549.285	2.515.625
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)	37.137.215	26.526.514
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)	54.254.199	29.510.731
Títulos e Valores Mobiliários	31.235.308	12.245.780
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.415.539	2.794.952
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	16.641.184	11.901.538
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	2.962.168	2.568.461
Relações Interbancárias de Controladas	16.509.924	13.431.105
Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)	58.232.593	41.728.051
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	62.671.561	44.689.375
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)	(4.438.968)	(2.961.324)
Estoques (Notas 4f e 8)	561.264	498.083
de Produtos	551.764	489.964
de Imóveis	9.500	8.119
Outros Créditos	30.459.560	20.863.274
Carteira de Câmbio (Nota 9)	19.035.769	12.083.916
Créditos Tributários (Nota 14b I)	3.058.874	2.820.860
Diversos (Nota 13a)	8.467.276	6.048.475
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(102.359)	(89.977)
Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)	316.768	282.014
Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)	1.555.129	600.263
Não Circulante	56.658.481	41.043.339
Realizável a Longo Prazo	51.296.653	36.463.590
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)	1.670.568	1.281.151
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)	8.738.256	8.481.626
Títulos e Valores Mobiliários	6.953.396	6.823.481
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.148.303	684.177
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	636.557	973.968
Relações Interbancárias de Controladas	394.706	369.718
Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Nota 7)	29.401.209	20.045.665
Operações com Características de Concessão de Crédito (Nota 4d)	32.875.911	22.693.125
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e)	(3.474.702)	(2.647.460)
Outros Créditos	9.754.299	5.502.444
Créditos Tributários (Nota 14b I)	4.121.689	1.631.265
Diversos (Nota 13a)	5.632.610	3.871.179
Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)	4.934	-
Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)	1.332.681	782.986
Permanente	5.361.828	4.579.749
Investimentos (Notas 4i e 15a II)	1.148.485	886.209
Participações em Coligadas	856.736	686.201
Outros Investimentos	291.749	200.008
Imobilizado (Notas 4j e 15b)	3.380.702	3.340.377
de Uso Próprio	8.236.265	7.997.958
de Locação	93.812	109.200
Reservas Florestais	118.123	103.257
(Depreciações Acumuladas)	(5.067.498)	(4.870.038)
Intangível (Nota 15 b)	9.837	7.561
Diferido (Notas 4k e 15b)	822.804	345.602
Gastos de Organização e Expansão	1.630.888	902.650
(Amortização Acumulada)	(808.084)	(557.048)
TOTAL DO ATIVO	260.234.418	176.998.999

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	30/06/2007	30/06/2006
Circulante	147.976.024	100.352.120
Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)	99.603.528	66.039.754
Moeda Estrangeira	7.484.270	3.289.420
Moeda Nacional	65.863.331	49.325.290
Mercado Aberto	26.255.927	13.425.044
Dívidas Subordinadas (Nota 10)	1.394.799	67.064
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)	2.859.136	1.978.028
Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)	251.714	332.910
Moeda Estrangeira	87.307	175.605
Moeda Nacional	164.407	157.305
Obrigações Sociais e Estatutárias	1.637.832	1.429.169
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)	1.797.147	1.862.875
Outras Obrigações	33.633.419	22.893.947
Carteira de Câmbio (Nota 9)	19.316.807	12.308.208
Operações com Cartões de Crédito	6.314.069	4.847.966
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	166.895	186.668
Diversas (Nota 13d)	7.835.648	5.551.105
Relações Interbancárias de Controladas	4.091.304	2.964.282
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)	2.707.145	2.784.091
Não Circulante	80.646.294	55.377.588
Exigível a Longo Prazo	80.646.294	55.377.588
Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)	39.532.056	29.117.535
Moeda Estrangeira	4.183.336	4.090.961
Moeda Nacional	11.670.794	10.868.617
Mercado Aberto	23.677.926	14.157.957
Dívidas Subordinadas (Nota 10)	9.230.335	4.467.797
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6b)	1.290.642	525.507
Obrigações por Empréstimos (Nota 4a)	334.877	351.065
Moeda Estrangeira	160.818	153.016
Moeda Nacional	174.059	198.049
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c I)	7.662.127	4.535.062
Outras Obrigações	3.793.625	2.755.412
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Nota 10)	1.126.383	994.228
Diversas (Nota 13d)	2.667.242	1.761.184
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4I e 11a)	18.802.632	13.625.210
Resultado de Exercícios Futuros (Nota 4o)	117.833	112.295
Participações Minoritárias	16.931.767	10.287.867
Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 16)	14.562.500	10.869.129
Capital Social	7.500.000	5.200.000
Reservas de Capital	27.576	26.824
Reservas de Reavaliação	40.597	43.776
Reservas de Lucros	6.901.730	5.501.039
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	92.597	97.490
Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa	31.494.267	21.156.996
TOTAL DO PASSIVO	260.234.418	176.998.999

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO
(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
RECEITAS OPERACIONAIS	27.189.013	23.166.006
Vendas de Produtos e Serviços	6.773.381	5.745.533
Seguros, Previdência e Capitalização	4.445.967	3.649.095
Financeiras	10.588.352	8.388.946
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.136.834	1.010.637
Valores Mobiliários	3.923.915	3.852.370
Resultado de Participações em Coligadas	49.212	97.988
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	271.352	421.437
DESPESAS OPERACIONAIS	(21.089.691)	(18.259.063)
Custo dos Produtos e Serviços	(1.307.981)	(1.132.728)
Seguros, Previdência e Capitalização	(3.844.848)	(3.131.497)
Patrimoniais	(3.289.797)	(2.819.845)
Administrativas	(5.255.180)	(4.309.671)
Honorários da Diretoria	(104.032)	(123.153)
Financeiras	(3.994.407)	(3.943.574)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(919.745)	(833.214)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(2.373.701)	(1.965.381)
RESULTADO OPERACIONAL	6.099.322	4.906.943
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)	906.949	138.775
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	7.006.271	5.045.718
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4n e 14a I)	(2.436.557)	(1.521.678)
Devidos sobre Operações do Período	(2.348.529)	(1.553.625)
Referentes a Diferenças Temporárias	(88.028)	31.947
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(313.905)	(288.364)
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000	(254.000)	(193.037)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(59.905)	(95.327)
LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS	(2.333.102)	(1.588.338)
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA	1.922.707	1.647.338
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	2.333.102	1.588.338
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA	4.255.809	3.235.676
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares	3.528.909	3.189.903
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	544,84	516,42
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.126,63	3.407,35

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
A- ORIGENS DOS RECURSOS	20.775.498	9.734.676
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.922.707	1.647.338
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	2.333.102	1.588.338
Depreciação e Amortização	396.873	326.060
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	11.266	(52.876)
Variação de Provisões	43.639	-
Outros	(7.547)	223
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	4.700.040	3.509.083
RECURSOS DE ACIONISTAS	300.752	100.182
Aumento de Capital	300.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
RECURSOS DE TERCEIROS	15.774.706	6.125.411
Aumento do Exigível a Longo Prazo	13.646.071	5.907.595
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	324.163	15.995
Custo de Investimentos Alienados	4.335	5.210
Eliminação de Investimentos incluídos na consolidação no período	963.467	-
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	(7.106)	(4.157)
Variação Líquida de Minoritários	843.776	200.768
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	15.821.758	3.583.819
Aumento do Realizável a Longo Prazo	13.694.999	1.994.302
Ajuste TVM e Derivativos em Controladas e Coligada	28.806	68.833
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	467.774	322.228
Investimentos no Período	63.442	72.132
Aumento do Ativo Diferido	415.846	53.997
Aquisição de Ações para Tesouraria	25.498	-
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	648.127	511.733
Dividendos Propostos	477.266	560.594
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	4.953.740	6.150.857
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	4.953.740	6.150.857
No Início do Exercício	50.646.173	29.452.683
Ativo Circulante	170.708.888	117.440.972
Passivo Circulante	120.062.715	87.988.289
No Final do Exercício	55.599.913	35.603.540
Ativo Circulante	203.575.937	135.955.660
Passivo Circulante	147.976.024	100.352.120

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**BALANÇO PATRIMONIAL***(Em Milhares de Reais)*

ATIVO	30/06/2007	30/06/2006
Circulante	1.027.755	1.097.422
Disponível	39	12
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	432.288	541.565
Créditos Tributários	57.427	128
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	538.001	555.717
Não Circulante	15.679.249	11.265.753
Realizável a Longo Prazo	27.393	14.683
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6a)	33	32
Outros Créditos Diversos (Nota 13a)	27.360	14.651
Permanente	15.651.856	11.251.070
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 15a I)	15.639.375	11.237.777
Outros Investimentos	4.159	4.129
Imobilizado (Nota 15b)	8.322	9.164
TOTAL DO ATIVO	16.707.004	12.363.175
PASSIVO		
Circulante	491.893	642.336
Dividendos/JCP a Pagar	480.509	563.160
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	4.491	75.461
Outras Obrigações (Nota 13d)	6.893	3.715
Não Circulante	16.123	12.419
Exigível a Longo Prazo - Obrigações Fiscais e Previdenciárias	16.123	12.419
Patrimônio Líquido (Nota 16)	16.198.988	11.708.420
Capital Social (Nota 16a)	7.500.000	5.200.000
Reservas de Capital	27.576	26.824
Reservas de Reavaliação	40.597	43.776
Reservas de Lucros (Nota 16c)	8.538.218	6.340.330
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM (Notas 4b, 4c e 6a)	92.597	97.490
TOTAL DO PASSIVO	16.707.004	12.363.175

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
RECEITAS OPERACIONAIS	1.934.480	1.975.955
Valores Mobiliários	154.624	118.647
Resultado de Participações em Controladas (Nota 15a I)	1.777.891	1.855.946
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	1.965	1.362
DESPESAS OPERACIONAIS	(28.605)	(59.824)
Patrimoniais	(438)	(440)
Administrativas	(10.791)	(13.431)
Honorários da Diretoria	(3.233)	(2.714)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(14.143)	(43.239)
RESULTADO OPERACIONAL	1.905.875	1.916.131
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 13g)	(4.921)	71.295
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.900.954	1.987.426
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 4n e 14a I)	(2.181)	20.960
Devidos sobre Operações do Período	(31.052)	(146.265)
Referentes a Diferenças Temporárias	28.871	167.225
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(2.915)	(2.050)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(2.915)	(2.050)
LUCRO LÍQUIDO	1.895.858	2.006.336
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 16a)	3.528.909	3.189.903
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	537,24	628,96
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	4.590,37	3.670,46

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 16)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital			Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros			Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais		Legal	Lucros a Realizar	Estatutárias				
Saldos em 31 de dezembro de 2005	5.000.000	25.013	1.781	1.629	49.392	588.815	-	4.852.810	148.887	(434.191)	-	10.234.136
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(20.243)	(51.397)	-	-	(71.640)
Subscrição de Ações	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	182	-	-	-	-	-	-	-	-	182
Aumento de Capital c/ Reservas	100.000	-	(1.781)	-	-	-	-	(98.219)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(434.191)	-	434.191	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(5.616)	-	-	-	-	-	5.616	-
Destinações:												
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.006.336	2.006.336
Legal	-	-	-	-	-	100.317	-	-	-	-	(100.317)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	1.351.041	-	-	(1.351.041)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(560.594)	(560.594)
Saldos em 30 de junho de 2006	5.200.000	25.013	182	1.629	43.776	689.132	-	5.651.198	97.490	-	-	11.708.420
Saldos em 31 de dezembro de 2006	5.200.000	25.013	182	1.629	43.318	872.249	239.650	8.151.835	96.691	(124.945)	-	14.505.622
Variação do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.094)	-	3.614	(480)
Subscrição de Ações	300.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	300.000
Ágio na Emissão de Ações	-	-	752	-	-	-	-	-	-	-	-	752
Aumento de Capital c/ Reservas	2.000.000	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	-	-	-	-
Cancelamento Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(150.443)	-	150.443	-	-
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(2.721)	-	-	-	-	-	2.721	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.498)	-	(25.498)
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.895.858	1.895.858
Destinações:												
Legal	-	-	-	-	-	94.793	-	-	-	-	(94.793)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	-	1.330.134	-	-	(1.330.134)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(297.266)	(297.266)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(180.000)	(180.000)
Saldos em 30 de junho de 2007	7.500.000	25.013	934	1.629	40.597	967.042	239.650	7.331.526	92.597	-	-	16.198.988

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

(Em Milhares de Reais)

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
A- ORIGENS DOS RECURSOS	947.137	748.910
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.895.858	2.006.336
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	438	440
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(1.254.695)	(1.404.483)
Provisão para Perdas	(35)	(6)
Amortização de Ágios	4.451	3.077
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	646.017	605.364
RECURSOS DE ACIONISTAS	300.752	100.182
Aumento de Capital	300.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
RECURSOS DE TERCEIROS	368	43.364
Aumento do Exigível a Longo Prazo	-	3.665
Custo de Investimentos Alienados	-	39.699
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	368	-
B- APLICAÇÕES DE RECURSOS	628.518	637.271
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	3.763
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	27	1
Investimentos no Período	121.898	72.913
Aquisição de Ações para Tesouraria	25.498	-
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Propostos	477.266	560.594
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	3.829	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)	318.619	111.639
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	318.619	111.639
No Início do Período	217.243	343.447
Ativo Circulante	1.374.222	1.211.452
Passivo Circulante	1.156.979	868.005
No Final do Período	535.862	455.086
Ativo Circulante	1.027.755	1.097.422
Passivo Circulante	491.893	642.336

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****PERÍODO DE 01/01 A 30/06 DE 2007 E 2006**

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas, mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Banco Central do Brasil (BACEN), do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, destaca-se a incorporação das alterações introduzidas pela Deliberação nº 488, de 03/10/2005, da CVM.

Em 01/05/2006 e em 08/08/2006, o Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) e o Bank of America Corporation (BAC) firmaram acordos visando à aquisição, pelo ITAÚ HOLDING, das operações do BankBoston (BKB) e controladas no Brasil, Chile e Uruguai. Em 22/08/2006 a operação do Brasil foi homologada pelo BACEN e, em AGE de 25/08/2006, foi aprovada a sua implementação a partir de 01/09/2006, com alteração da razão social para Banco ItaúBank S.A. Em 01/02/2007, 07/02/2007 e 12/03/2007 as operações do Chile e Uruguai foram homologadas pelo BACEN, pela Superintendência de Bancos de Instituições Financeiras do Chile (SBIF) e pelas autoridades uruguaias respectivamente e, desta forma, passaram a ser incluídas no processo de consolidação em 31/03/2007.

Em 31/05/2007, foram concluídas as aquisições das controladas do BAC, BankBoston International (BBI) e BankBoston Trust Company Limited (BBT), pelas controladas da ITAÚSA, Banco Itaú Europa S.A. e Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.. Os ágios apurados de R\$ 95.665 foram integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 13f).

Em 28/06/2007, o ITAÚ HOLDING alienou 22,33% da participação que detinha no capital da Serasa S.A., representada por 832.176 ações, à Experian Brasil Aquisições Ltda, remanescendo participação indireta de 10,29%, o qual deixou de ser consolidada a partir desta data (Nota 15 a II). O resultado apurado antes de impostos foi de R\$ 735.507 (Nota 13g).

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos – Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito. As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos (Nota 14b II). Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da aquisição do BKB Brasil, Chile e Uruguai e na parceria para a constituição das Financeiras Itaú CBD e Americanas Itaú e na aquisição de parte das ações do BPI S.A., são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

	País de constituição	Participação (%)	
		30/06/2007	30/06/2006
ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS			
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA	Portugal	44,64	48,24
Banco Fiat S.A.	Brasil	44,64	48,24
Banco Itaú BBA S.A.	Brasil	42,74	46,19
Banco Itaú Buen Ayre S.A.	Argentina	44,64	48,24
Banco Itaú Cartões S.A.	Brasil	44,64	48,24
Banco Itaú Chile (Nota 2)	Chile	44,64	-
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.	Luxemburgo	89,17	89,84
Banco Itaú Europa, S.A.	Portugal	89,19	89,89
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1) Brasil	44,64	48,24
Banco Itaú S.A.	Brasil	44,64	48,24
Banco Itaú Uruguay S.A. (Nota 2)	Uruguai	44,64	-
Banco ItauBank S.A. (Nota 2)	Brasil	44,64	-
Banco Itaucard S.A.	Brasil	44,64	48,24
Banco Itaucred Financiamentos S.A.	Brasil	44,64	48,24
BIU Participações S.A.	(2)(3) Brasil	18,60	-
Cia. Itaú de Capitalização	Brasil	44,64	48,24
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil	Brasil	44,64	48,24
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A Crédito, Financiamento e Investimento	(2) Brasil	22,32	24,12
Fiat Administradora de Consórcios Ltda	Brasil	44,64	48,24
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(4) Brasil	22,32	24,12
Itaú Administradora de Consórcios Ltda	Brasil	44,64	48,24
Itaú Bank, Ltd	Ilhas Cayman	44,64	48,24
Itaú Corretora de Valores S.A.	Brasil	44,64	48,24
Itaú Seguros S.A.	Brasil	44,64	48,24
Itaú Vida e Previdência S.A.	Brasil	44,64	48,24
Itaú XL Seguros Corporativos S.A.	(4) Brasil	22,32	-
ItauBank Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Nota 2)	Brasil	44,64	-
Itaúsa Export S.A.	Brasil	87,70	88,50
Oca Casa Financiera S.A. (Nota 2)	Uruguai	44,64	-
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.	Brasil	44,64	48,24
Redecard S.A.	(2) Brasil	14,26	15,41
Serasa S.A.	(5) Brasil	-	15,62
ÁREA INDUSTRIAL			
Duratex S.A.	(1) Brasil	41,60	41,55
Elekeiroz S.A.	(1) Brasil	96,47	96,49
Itaúsa Empreendimentos S.A.	Brasil	99,96	99,95
Itautec S.A.	(1) Brasil	94,01	93,96

(1) Companhia aberta.

(2) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

(3) Empresa constituída em 27/06/2007 com capital integralizado mediante conferência de ações da Serasa S.A. (Nota 2).

(4) Empresa com controle compartilhado, incluída integralmente na consolidação, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo ITAÚ HOLDING.

(5) Nota 2.

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

b) Títulos e Valores Mobiliários

I- Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.

II- Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN e nº 314, de 27/12/2005, da SUSEP. São classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

III- Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

c) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de hedge dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do hedge é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.
- e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
 - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("write-offs") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
- f) Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira, quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que, para as empresas da Área Financeira, os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

- k) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros, aquisição de softwares e aquisição de carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.
- l) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP.

I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros; e
- Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

- Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios; e
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

III - Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica;
- Provisão de Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados; e
- Provisão para Contingências – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias: são avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM nº 489, de 03/10/2005.

I- Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e a confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- **Passivos Contingentes:** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II- Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- n) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(*) Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

- o) Resultado de Exercícios Futuros** – Refere-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e deságios na aquisição de investimentos decorrentes da expectativa de resultado futuro, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	30/06/2007	30/06/2006
Aplicações no Mercado Aberto	23.760.056	18.299.429
Posição Bancada (*)	13.793.036	9.989.376
Posição Financiada	9.902.583	8.310.053
Com Livre Movimentação	71.617	3.157.891
Sem Livre Movimentação	9.830.966	5.152.162
Posição Vendida	64.437	-
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	824.172	560.676
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.223.555	8.947.560
TOTAL	38.807.783	27.807.665

(*) Inclui R\$ 4.782.240 (R\$ 6.524.361 em 30/06/2006) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados, basicamente, à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

a) Resumo

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	30/06/2007	30/06/2006
Itaúsa e Área Industrial					
Títulos e Valores Mobiliários	934.276	-	-	934.276	974.481
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	18.212	(557)	-	17.655	-
Subtotal	952.488	(557)	-	951.931	974.481
Área de Serviços Financeiros (1)					
Títulos para Negociação (2)	37.529.587	128.096	-	37.657.683	20.245.425
Títulos Disponíveis para Venda	18.221.014	-	127.336	18.348.350	11.830.787
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.488.304	-	-	1.488.304	1.642.535
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	4.088.522	457.665	-	4.546.187	3.479.129
Subtotal	61.327.427	585.761	127.336	62.040.524	37.197.876
Impostos Diferidos			(57.082)		
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			24.575		
Ajuste de títulos de participações em coligadas não consolidadas			46.618		
Total do Ajuste a Valor de Mercado			141.447		
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)				-	(180.000)
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	62.279.916	585.204		62.992.455	37.992.357
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	15.129	(5.038)		10.091	3.230
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	(3.759.788)	(400.081)		(4.159.869)	(2.506.765)
Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(3.744.659)	(405.119)		(4.149.778)	(2.503.535)
Participação de Minoritários			(48.850)	-	-
Valor Destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA			92.597		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias.

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL, no valor de R\$ 16.641.184 (R\$ 11.901.538 em 30/06/2006) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida, no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 219.845 (ajuste positivo no valor de R\$ 125.788 em 30/06/2006).

Na ITAÚSA, o valor de R\$ 432.321 (R\$ 541.597 em 30/06/2006) é composto basicamente por Cotas de Fundos de Investimentos.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos, e de crédito, visando à proteção de *default* de contraparte. Desta forma, a ITAÚSA e suas controladas vêm operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A maior parte dos contratos de derivativos, negociados pela instituição com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termo, opções, *swaps* e créditos com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2007 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Quanto às operações envolvendo derivativos de crédito, a instituição realiza-os com o objetivo de otimizar a gestão de sua exposição ao risco de crédito de ativos de seu balanço.

As operações realizadas para administração do *portfolio* de crédito mitigam os riscos específicos da contraparte devedora, transferindo-os, total ou parcialmente, para a instituição vendedora de proteção. Tais riscos são monitorados diariamente face aos limites de crédito estabelecidos para cada contraparte, garantindo assim um adequado gerenciamento dos mesmos.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- *Swaps*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Futuros e Termo: cotações em bolsas ou utilizando-se critério idêntico ao utilizado nos *swaps*;
- Opções: modelos de apreçamento que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço spot da mercadoria como o modelo de Black & Scholes.
- Crédito: Modelo de apreçamento envolvendo um fluxo de pagamentos em caso de não evento e no caso de evento o valor *notional* é pago em troca de títulos não liquidados.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR)/PAGO		AJUSTE A VALOR DE MERCADO		VALOR DE MERCADO		
	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2007	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006	
	Contratos de futuros	207.355.599	174.512.728	(43.174)	(5.146)	(48.320)	14.660		
Compromissos de compra	138.544.766	90.528.603	8.486	9.799	18.285	49.488			
Compromissos de venda	68.810.833	83.984.125	(51.660)	(14.945)	(66.605)	(34.828)			
Contratos de swaps			32.438	83.695	116.133	608.164			
Posição ativa	48.232.389	44.271.795	1.162.802	388.185	1.550.987	1.495.617			
Posição passiva	48.199.951	43.664.208	(1.130.364)	(304.490)	(1.434.854)	(887.453)			
Contratos de opções	169.005.316	104.980.310	144.864	20.507	165.371	130.566			
De compra - posição comprada	57.715.225	9.920.477	295.104	(58.696)	236.408	30.414			
De venda - posição comprada	16.121.440	37.822.600	314.486	100.737	415.223	244.703			
De compra - posição vendida	76.879.970	38.533.907	(360.733)	66.106	(294.627)	(78.900)			
De venda - posição vendida	18.288.681	18.703.326	(103.993)	(87.640)	(191.633)	(65.651)			
Contratos a termo			776.082	(32)	776.050	271.671			
Compras a receber			126.241	-	126.241	-			
Obrigações por Compra a Pagar			(126.752)	51	(126.701)	-			
Vendas a Receber			1.161.997	(108)	1.161.889	271.671			
Obrigações por Venda a Entregar			(385.404)	25	(385.379)	-			
Outros instrumentos financeiros derivativos	35.175.703	17.438.248	(548.135)	(47.035)	(595.170)	(49.467)			
Posição ativa	16.947.651	8.133.658	1.046.104	26.990	1.073.094	1.387.236			
Posição passiva	18.228.052	9.304.590	(1.594.239)	(74.025)	(1.668.264)	(1.436.703)			
			ATIVO	4.106.734	457.108	4.563.842	3.479.129		
			PASSIVO	(3.744.659)	(405.119)	(4.149.778)	(2.503.535)		
			TOTAL	362.075	51.989	414.064	975.594		

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	30/06/2007	30/06/2006
Futuros	14.052.505	101.311.177	61.273.573	30.718.344	207.355.599	174.512.728
Swaps	5.558.387	13.313.508	12.270.735	15.926.957	47.069.587	43.002.105
Opções	27.500.491	36.738.680	86.356.690	18.409.455	169.005.316	104.980.310
Outros	6.463.236	8.175.526	8.704.702	11.832.239	35.175.703	17.438.248

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes:

	30/06/2007				Total	30/06/2006
	Futuros	Swaps	Opções	Outros		
BM&F/Bovespa	122.258.920	9.018.484	124.969.132	4.413.016	260.659.552	202.158.932
Balcão	85.096.679	38.051.103	44.036.184	30.762.687	197.946.653	137.774.459
Instituições Financeiras	85.096.679	15.332.128	42.861.394	22.689.972	165.980.173	107.177.048
Empresas	-	21.526.402	1.174.790	8.063.403	30.764.595	29.616.162
Pessoas Físicas	-	1.192.573	-	9.312	1.201.885	981.249
Total	207.355.599	47.069.587	169.005.316	35.175.703	458.606.205	339.933.391
Total 30/06/2006	174.512.728	43.002.105	104.980.310	17.438.248	339.933.391	

Derivativos de Crédito

	Valor do Risco de Crédito		Efeito no Cálculo do Patrimônio Líquido Exigido	
	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006
	Transferidos	(3.947.605)	(278.648)	(434.237)
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(3.724.970)	(278.648)	(409.747)	(30.651)
Derivativos com empresas	(70.022)	-	(7.702)	-
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	(144.465)	-	(15.891)	-
Derivativos com empresas	(8.148)	-	(896)	-
Recebidos	4.227.118	1.087.373	152.828	35.425
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:				
Títulos e valores mobiliários	4.087.118	967.873	137.428	22.280
Derivativos com empresas	140.000	119.500	15.400	13.145
Total	279.513	808.725	(281.409)	4.774

O valor de mercado das operações de derivativos de crédito acima descritas, registrado no ativo totalizam R\$ 47.101 (R\$ 7.095 em 30/06/2006) e registrado no passivo R\$ 102.950 (R\$ 6.625 em 30/06/2006). Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

a) Resumo

I- Por Tipo de Operação

	30/06/2007	30/06/2006
Operações de Crédito	64.272.903	47.338.062
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	20.641.549	11.212.589
Operações com Cartões de Crédito	9.365.978	7.482.286
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.065.438	1.237.205
Outros Créditos Diversos (2)	201.604	112.358
Total	95.547.472	67.382.500
Avais e Fianças (3)	9.755.397	7.941.910
Total com Avais e Fianças	105.302.869	75.324.410

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Outras Obrigações/Outros Créditos - Carteira de Câmbio (Nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honorados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II- Por Setor de Atividade

	30/06/2007	%	30/06/2006	%
Setor Público	822.517	0,9	1.246.305	1,8
Setor Privado	94.724.955	99,1	66.136.195	98,2
Pessoa Jurídica	44.272.999	46,3	30.435.249	45,2
Pessoa Física	50.451.956	52,8	35.700.946	53,0
Total	95.547.472	100,0	67.382.500	100,0

b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Saldo Inicial	(7.430.684)	(4.107.176)
Saldo Oriundo da Aquisição do BKB no Chile / Uruguai	(131.077)	-
Constituição Líquida do Período	(3.372.176)	(2.883.672)
Write-Off	3.020.267	1.382.064
Saldo Final	(7.913.670)	(5.608.784)
Provisão Específica (1)	(3.487.420)	(2.241.724)
Provisão Genérica (2)	(2.276.250)	(1.767.060)
Provisão Excedente (3)	(2.150.000)	(1.600.000)

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

Obs.: As provisões Específica e Genérica refletem os efeitos de constituição de provisão complementar no montante de R\$ 251.909 (R\$ 268.963 em 30/06/2006) por não utilizar a faculdade, prevista no artigo 5º da Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, alterado pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697, de 24/02/2000, do CMN, de que as operações de crédito contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor inferior a R\$ 50 poderiam ser avaliadas exclusivamente em função dos atrasos consignados.

Em 30/06/2007, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 8,3% (8,3% em 30/06/2006).

c) Recuperação e Renegociação de Créditos

I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Constituição Líquida do Período	(3.372.176)	(2.883.672)
Recuperações	497.639	375.753
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.874.537)	(2.507.919)

II- Créditos renegociados

	30/06/2007	30/06/2006
Créditos Renegociados	3.272.490	2.004.079
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.844.102)	(968.344)
Porcentagem	56,4	48,3

NOTA 8 - ESTOQUES

	30/06/2007	30/06/2006
Produtos	551.764	489.964
Matéria-Prima	247.978	217.159
Produtos em Elaboração	45.936	33.027
Produtos Acabados	200.837	181.085
Almoxarifado	57.013	58.693
Imóveis	9.500	8.119
Total	561.264	498.083

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	30/06/2007	30/06/2006
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	19.035.769	12.083.916
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	9.900.110	6.633.766
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	590	5.356
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	9.391.393	5.585.887
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(256.324)	(141.093)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2)	19.316.807	12.308.208
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	9.357.217	5.482.515
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	9.956.646	6.823.539
Outras	2.944	2.154
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	620.979	90.252
Créditos Abertos para Importação - ME	518.658	62.367
Créditos de Exportação Confirmados - ME	102.321	27.885

NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

	30/6/2007	30/6/2006
Moeda Estrangeira	11.667.606	7.380.381
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.990.166	3.577.677
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	7.677.440	3.802.704
Moeda Nacional	77.534.125	60.193.907
Depósitos	68.133.082	52.856.615
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.908.464	3.213.478
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.492.579	4.123.814
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)	1.293.278	1.180.896
Captações no Mercado Aberto	49.933.853	27.583.001
Carteira Própria	40.006.981	19.042.127
Carteira de Terceiros	9.859.816	5.570.877
Carteira Livre Movimentação	67.056	2.969.997
Dívidas Subordinadas	10.625.134	4.534.861
CDB	9.188.747	2.045.444
Debêntures	623.025	627.987
Euronotes	813.362	997.009
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	864.421
Ações Preferenciais Resgatáveis (3)	769.817	-
Total	151.823.813	100.873.046

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação;

(2) Contabilizada em Outras Obrigações;

(3) Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias a partir de junho de 2007.

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas

	30/06/2007	30/06/2006
Seguros	1.523.907	1.355.383
Prêmios não Ganhos	802.890	724.272
Sinistros a Liquidar	479.300	359.316
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	161.086	197.621
Insuficiência de Prêmios - Outros	24.840	16.230
Insuficiência de Prêmios - Saúde (1)	44.035	47.799
Matemática de Benefícios a Conceder	6.372	6.636
Matemática de Benefícios Concedidos	400	511
Excedente Financeiro	1.764	1.206
Benefícios a Regularizar	486	438
Resgates e Outros Valores a Regularizar	1.349	1.354
Outras Provisões Administrativas - DPVAT	1.385	-
Vida e Previdência	18.880.832	13.981.825
Prêmios não Ganhos	266.328	249.124
Sinistros a Liquidar	74.113	36.097
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	25.681	49.306
Matemática de Benefícios a Conceder	17.853.831	13.107.781
Matemática de Benefícios Concedidos	113.845	93.249
Excedente Financeiro	326.127	266.522
Oscilação Financeira	86.191	82.570
Oscilação de Risco	30.854	22.520
Insuficiência de Contribuição (2)	58.136	44.063
Resgates e Outros Valores a Regularizar	26.161	15.878
Insuficiência de Prêmios	11.984	8.504
Riscos Não Expirados	1.362	1.339
Benefícios a Regularizar	1.992	1.430
Administrativa	3.532	3.442
Outras Provisões Administrativas - DPVAT	695	-
Capitalização	1.105.038	1.072.093
Matemática para Resgates	1.038.461	991.912
Contingências	57.956	68.940
Sorteios a Realizar/a Pagar	8.621	11.241
TOTAL	21.509.777	16.409.301

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, nas demonstrações contábeis para fins de arquivamento na SEC (Securities and Exchange Commission), estão registradas, de forma conservadora, provisões no valor de R\$ 582.194, relativas a 31/12/2006 (R\$ 614.109 em 31/12/2005), suficientes para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2.099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutido junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana, para fins de cobertura dos valores estimados, se compensam substancialmente pelo critério de amortização de ágio.

(2) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	266.253	116.564	196.447	252.025	361.472	192.087	824.172	560.676
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	975.127	988.693	18.502.034	13.557.925	762.748	897.349	20.239.909	15.443.967
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	16.641.184	11.901.538	-	-	16.641.184	11.901.538
Outros	975.127	988.693	1.860.850	1.656.387	762.748	897.349	3.598.725	3.542.429
Públicos	287.031	249.373	759.206	684.955	12.280	134.220	1.058.517	1.068.548
Privados	688.096	739.320	1.101.644	971.432	750.468	763.129	2.540.208	2.473.881
Direitos Creditórios (2)	261.548	244.574	202.718	190.148	-	-	464.266	434.722
TOTAL	1.502.928	1.349.831	18.901.199	14.000.098	1.124.220	1.089.436	21.528.347	16.439.365

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

c) Resultado das Operações

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006
Resultado da Intermediação Financeira	89.269	72.230	79.860	60.993	47.960	44.200	217.089	177.423
Resultado Financeiro das Operações Com Seguros, Previdência e Capitalização	89.422	72.431	959.242	859.505	88.170	78.701	1.136.834	1.010.637
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(153)	(201)	(879.382)	(798.512)	(40.210)	(34.501)	(919.745)	(833.214)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	295.041	251.654	190.685	158.291	115.393	107.653	601.119	517.598
Receita de Prêmios e Contribuições	1.114.439	1.066.476	2.885.063	2.101.531	388.554	413.118	4.388.056	3.581.125
Variações das Provisões Técnicas	(25.243)	(41.090)	(1.503.801)	(920.172)	(259.345)	(290.423)	(1.788.389)	(1.251.685)
Despesas com Sinistros	(608.825)	(602.570)	(78.320)	(68.930)	-	-	(687.145)	(671.500)
Despesas de Comercialização	(177.426)	(195.267)	(14.675)	(13.429)	(703)	-	(192.804)	(208.696)
Despesas com Benefícios e Resgate	(779)	-	(1.097.419)	(936.754)	(10.838)	(13.100)	(1.109.036)	(949.854)
Outras Receitas e Despesas	(7.125)	24.105	(163)	(3.955)	(2.275)	(1.942)	(9.563)	18.208
TOTAL	384.310	323.884	270.545	219.284	163.353	151.853	818.208	695.021

NOTA 12 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências conforme segue:

a) **Ativos Contingentes:** não existe nenhum ativo contingente contabilizado.

b) **Passivos Contingentes:**

- **Critérios de quantificação:**

Ações Cíveis: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente:

- Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante): segundo parâmetro estatístico por grupo de ação, tipo de órgão legal (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum) e reclamante; ou
- Individualizados (processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante): pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Trabalhistas: quantificadas quando da notificação judicial e revisadas mensalmente ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

Ações Fiscais e Previdenciárias: quantificadas quando do recebimento da notificação dos processos administrativos, com base nos valores destes, atualizados mensalmente.

Outros Riscos: quantificados principalmente pela avaliação de crédito em operações com coobrigação.

- **Contingências classificadas como prováveis:** são reconhecidas contabilmente e estão representadas por: Ações Cíveis pleiteando indenização por danos materiais e morais, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos; Ações Trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional, tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros; Fiscais e Previdenciárias, representadas principalmente por processos judiciais e administrativos de tributos federais e municipais; e Outros Riscos, representados basicamente por coobrigação em operações de rural securitizado.

Abaixo, demonstramos a movimentação das respectivas provisões para passivos contingentes e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes	01/01 a 30/06/2007					01/01 a 30/06/2006
	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	828.231	1.568.929	516.038	89.318	3.002.516	2.246.778
Baixas por Cisão da Credicard em 30/04/2006	-	-	-	-	-	(164.648)
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(20.289)	(550.896)	(7.048)	-	(578.233)	-
Subtotal	807.942	1.018.033	508.990	89.318	2.424.283	2.082.130
Movimentação do Período Refletida no Resultado	<u>319.181</u>	<u>186.845</u>	<u>58.701</u>	<u>14.280</u>	<u>579.007</u>	<u>384.397</u>
Atualização/Encargos	-	-	18.525	-	18.525	34.487
Constituição	319.181	186.845	66.823	14.280	587.129	427.351
Baixas por Reversão	-	-	(26.647)	-	(26.647)	(77.441)
Baixas por Pagamento	(178.818)	(90.412)	(4.800)	-	(274.030)	(237.367)
Subtotal	948.305	1.114.466	562.891	103.598	2.729.260	2.229.160
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	37.278	550.405	125.797	-	713.480	-
Saldo Final (Nota 13d)	985.583	1.664.871	688.688	103.598	3.442.740	2.229.160
Saldo Final em 30/06/2006 (Nota 13d)	772.247	972.704	387.452	96.757	2.229.160	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2007 (Nota 13a)	466.024	791.688	332.625	-	1.590.337	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2006 (Nota 13a)	299.774	606.739	193.782	-	1.100.295	

- **Contingências classificadas como possíveis:** não são reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos Cíveis no montante de R\$ 119.500 e Fiscais e Previdenciários no montante de R\$ 1.685.070, sendo as principais naturezas descritas conforme abaixo:
 - CPMF em Operações de Clientes – R\$ 397.944: Autos de infração lavrados para cobrança de crédito tributário relativo a CPMF sobre operações efetuadas com clientes. Aguarda-se julgamento pelo Conselho de Contribuintes ou pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do Ministério da Fazenda.
 - IR/CS sobre Alienação de Investimentos: R\$ 356.072: Auto de Infração lavrado por conta do efeito fiscal na alienação do investimento. Aguardando decisão de primeira instância.
 - IR/PDD – R\$ 152.202: Afastar a Instrução Normativa (IN) nº 80/93, que reduziu o percentual de 1,5% para 0,5% para a realização da Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa no ano-base de 1993, utilizando-se da IN 76/87 e Resolução 1.748/90 do CMN. Discute-se a impossibilidade de aplicação da norma aos fatos ocorridos no mesmo exercício financeiro da sua publicação (princípio da anterioridade). Foi concedido efeito suspensivo ao recurso de apelação dos Impetrantes, pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região.
 - CPMF – Transferência de Títulos – R\$ 140.365: Auto de Infração lavrado para cobrança de crédito tributário relativo à CPMF sobre pagamento de obrigações com transferência de títulos. Aguardando julgamento no Conselho de Contribuintes.
 - ISS – Instituições Bancárias – R\$ 120.042: Autos de infração lavrados por municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, ao fundamento de se tratar de receitas de prestação de serviços. Aguardam decisão final administrativa ou execução fiscal.
 - Rateio Acervo Líquido pelo Valor Contábil – R\$ 116.908: Auto de infração lavrado por conta da dedução de perda de capital apurada na dissolução e liquidação de investimentos. Aguarda ciência da decisão de segundo grau.

Em garantia de recursos voluntários relativos a processos de passivos contingentes estão vinculados Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 1.095.908 (R\$ 149.919 em 30/06/2006); está depositado o montante de R\$ 811.509 (R\$ 327.508 em 30/06/2006) (Nota 13a) e estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 1.040.967 (R\$ 698.244 em 30/06/2006), de acordo com o artigo 32 da Lei nº 10.522/02.

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 908.549 (R\$ 59.517 em 30/06/2006), representado basicamente pela garantia estabelecida em processo de privatização do Banerj, ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

c) Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: passivos constituídos pelo valor integral em discussão conforme abaixo:

Probabilidade de Perda	30/6/2007	30/6/2006
Provável	1.113.702	1.236.801
Possível	337.223	321.959
Remota	3.360.751	1.511.329
Total (*)	4.811.676	3.070.089

(*) A movimentação desses passivos e dos respectivos depósitos está apresentada na nota 14c II.

Em 31/03/2006 passaram a ser reconhecidas por regime de competência as receitas referentes à atualização dos depósitos em garantia e as despesas com atualização dos exigíveis correspondentes, produzindo um efeito positivo no resultado líquido dos impostos de R\$ 47.811.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2007	30/06/2006
Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	2.401.846	1.427.803
Contingências Classificadas como Prováveis	1.590.337	1.100.295
Contingências Classificadas como Possíveis	811.509	327.508
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c II)	2.771.535	2.147.561
Negociação e Intermediação de Valores	1.715.769	768.283
Impostos e Contribuições a Compensar	1.172.015	1.281.961
Contribuição Social a Compensar - MP 2.158 de 24/08/2001(Nota 14b I)	944.501	1.072.720
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12b)	908.549	59.517
Rendas a Receber	874.342	657.153
Prêmios de Seguros a Receber	774.309	727.670
Duplicatas a Receber	695.118	703.461
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	542.513	401.449
Contas a Receber - Venda da Marca Credicard (1)	250.306	-
Opções por Incentivos Fiscais	149.415	99.086
Devedores Diversos	538.238	423.411
No País	287.242	339.070
No Exterior	250.996	84.341
Diversos (2)	361.430	149.579
Total	14.099.886	9.919.654

(1) Refere-se ao direito exercido pelo Citibank na utilização exclusiva da marca Credicard a partir de 01/01/2009 (divulgado em fato relevante pelo ITAÚ HOLDING em 06/12/2006).

(2) Inclui aquisição, em licitação pública, efetuada pelo Banco Itaú, dos direitos detidos pelo Governo do Estado de Goiás, de recebimento de recursos e royalties junto à Itaipu Binacional, no montante de R\$ 138.795.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Rendas a Receber R\$ 453.665 (R\$ 408.483 em 30/06/2006) e Impostos e Contribuições a Compensar R\$ 82.348 (R\$ 145.314 em 30/06/2006).

b) Outros Valores e Bens

	30/06/2007	30/06/2006
Bens não de Uso Próprio	384.314	372.133
(-) Provisão para Desvalorizações	(62.865)	(90.863)
Outros	253	744
Total	321.702	282.014

c) Despesas Antecipadas

	30/06/2007	30/06/2006
Termo de Cooperação Técnica (1)	1.780.442	999.310
Comissões	<u>872.020</u>	<u>190.840</u>
Vinculados a Seguros e Previdência	159.681	152.248
Vinculados Financiamento de Veículos (2)	674.902	-
Outras	37.437	38.592
Propaganda e Publicidade	83.916	82.310
Outras	151.432	110.789
TOTAL	2.887.810	1.383.249

(1) Representam basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 30/06/2007 está representado principalmente por R\$ 323.000 (R\$ 425.000 em 30/06/2006) relativo ao contrato realizado em 16/09/2005 com a Prefeitura do Município de São Paulo e R\$ 1.140.039 (R\$ 308.801 em 30/06/2006) relativo a contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás. Foram aditados até 31/12/2011 os contratos com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro e Goiás com desembolsos de R\$ 750.000 e R\$ 178.000, respectivamente, pagos no 2º trimestre de 2007.

(2) Comissões pagas aos revendedores na concessão de financiamentos ou leasing de veículos que passaram a ser apropriadas ao resultado em 2.007 de acordo com os prazos dos contratos.

d) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2007	30/06/2006
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	3.442.740	2.229.160
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.852.288	1.267.578
Negociação e Intermediação de Valores	1.747.436	851.221
Provisão de Pessoal	647.866	610.901
Fornecedores	187.639	170.233
Credores Diversos	<u>1.660.973</u>	<u>1.127.358</u>
No País	1.489.452	1.023.770
No Exterior	171.521	103.588
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	202.892	197.326
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	89.939	209.334
Provisões e Credores Diversos	671.117	649.178
Total	10.502.890	7.312.289

e) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Reversão de Provisões Operacionais	23.029	199.947
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 14c II)	2.538	110.094
Provisões para Contingências - Outras (Nota 12b)	-	77.441
Outras	20.491	12.412
Recuperação de Encargos e Despesas	44.282	49.090
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	30.456	50.169
Outras	173.585	122.231
Total	271.352	421.437

f) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Despesas Tributárias (Nota 14a II)	(1.231.131)	(1.051.374)
Provisões para Contingências (Nota 12b)	(392.162)	(226.720)
Ações Cíveis	(319.181)	(164.587)
Fiscais e Previdenciárias	(58.701)	(46.829)
Outras	(14.280)	(15.304)
Amortização de Ágios (*)	(191.478)	(117.546)
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	(139.281)	(130.837)
Comercialização de Cartões de Crédito	(167.781)	(145.122)
Sinistros	(77.167)	(96.150)
Outras	(174.701)	(197.632)
Total	(2.373.701)	(1.965.381)

(*) De 01/01 a 30/06/2007 refere-se basicamente a aquisição das controladas do BAC - BankBoston International e BankBoston Trust Company Limited e a aquisição de Ações do ITAÚ HOLDING. De 01/01 a 30/06/2006 refere-se basicamente a aquisição de ações do BPI.

Na ITAÚSA, estão compostas basicamente por Despesas Tributárias no valor de R\$ 8.507 (R\$ 39.678 em 30/06/2006).

g) Resultado não Operacional

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Resultado na Alienação de Investimentos (*)	902.840	115.696
(Provisão)/Reversão de Provisões não Operacionais	13.460	4.240
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	(11.840)	15.890
Ganhos/(Perdas) de Capital e Outras	2.489	2.949
Total	906.949	138.775

(*) De 01/01 a 30/06/2007 está composto basicamente por R\$ 114.321, decorrente do resultado apurado na venda da antiga sede do Banco ItauBank S.A. e R\$ 735.507 referente ao resultado apurado na alienação parcial do investimento na Serasa S.A. (Nota 2). De 01/01 a 30/06/2006 refere-se aos efeitos da operação de Block Trade da controlada Duratex S.A..

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	7.006.271	5.045.718
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (Nota 4n) respectivamente	(2.382.132)	(1.715.544)
Acréscimos/Decréscimos aos Encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	(55.129)	230.341
Participações em Coligadas	16.732	33.316
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(279.736)	(149.024)
Juros sobre o Capital Próprio	84.267	331.618
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	117.399	27.951
Ganho (Perda) de Participação Societária	(3.362)	8.565
Outras	9.571	(22.085)
(Inclusões) Exclusões Temporárias	293.697	42.282
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(499.958)	(392.157)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	744.279	477.385
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(122.072)	130.758
Juros sobre o Capital Próprio	201.173	(136.590)
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(179.627)	(5.398)
Outras Provisões Indedutíveis	149.902	(31.716)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de CS	(204.965)	(110.704)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.348.529)	(1.553.625)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	(77.164)	66.596
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	(10.864)	(34.649)
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	(88.028)	31.947
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.436.557)	(1.521.678)

II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 30/06/2007			01/01 a 30/06/2006		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (*)	Sobre Demais Receitas (Nota 13f)	Total
PIS e COFINS	(150.156)	(876.716)	(1.026.872)	(135.003)	(752.179)	(887.182)
ISS	(8.028)	(143.820)	(151.848)	(7.158)	(149.815)	(156.973)
IPI	(84.417)	-	(84.417)	(71.885)	-	(71.885)
ICMS	(177.960)	-	(177.960)	(156.746)	-	(156.746)
CPMF	-	(132.557)	(132.557)	-	(103.771)	(103.771)
Outros	(17.370)	(78.038)	(95.408)	(5.393)	(45.609)	(51.002)
Total (Nota 4n)	(437.931)	(1.231.131)	(1.669.062)	(376.185)	(1.051.374)	(1.427.559)

(*) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita com Vendas de Produtos e Serviços.

Na ITAÚSA, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 883 (R\$ 6.362 de 01/01 a 30/06/2006) e COFINS no montante de R\$ 4.068 (R\$ 29.550 de 01/01 a 30/06/2006).

III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o ITAÚ HOLDING realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Créditos Tributários

I- O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2006	Aquisição BKB Chile/Uruguai	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2007	30/06/2006
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	541.513	5.652	(100.317)	296.011	742.859	694.231
Diferenças temporárias:	5.923.877	29.729	(1.107.044)	1.591.142	6.437.704	3.757.894
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.353.420	14.521	(222.351)	741.616	2.887.206	1.772.151
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	502.830	-	(318.200)	92.939	277.569	348.941
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	421.551	-	(2.822)	187.737	606.466	326.086
Provisões para Passivos Contingentes	<u>659.321</u>	-	<u>(111.267)</u>	<u>149.288</u>	<u>697.342</u>	<u>577.025</u>
Ações Cíveis	257.835	-	(47.628)	87.866	298.073	295.210
Processos Trabalhistas	251.739	-	(44.147)	61.422	269.014	234.588
Fiscais e Previdenciárias	149.747	-	(19.492)	-	130.255	47.227
Provisões para Imóveis	23.598	-	(3.899)	11.318	31.017	30.434
Ágio na Aquisição de Investimento	1.315.046	-	(133.858)	9.325	1.190.513	-
Provisão para Reestruturação	36.187	-	(29.387)	-	6.800	-
Outras Provisões Indedutíveis	611.924	15.208	(285.260)	398.919	740.791	703.257
Total de Créditos Tributários	6.465.390	35.381	(1.207.361)	1.887.153	7.180.563	4.452.125
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.	1.020.648	-	(76.147)	-	944.501	1.072.720

Na ITAÚSA, os Créditos Tributários totalizam R\$ 61.217 (R\$ 203 em 30/06/2006) e estão representados basicamente por juros sobre o capital próprio, cuja expectativa de realização é de até 1 ano.

II- O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2006	Aquisição BKB Chile/Uruguai	Realização/ Reversão	Constituição	30/06/2007	30/06/2006
Refletida no Resultado	2.513.359	3.496	(207.912)	920.570	3.229.513	1.962.355
Superveniência de Depreciação - Leasing	1.888.678	-	-	762.038	2.650.716	1.443.129
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	52.513	-	-	7.329	59.842	52.467
Ajuste de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	284.374	-	(140.593)	585	144.366	319.687
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	69.198	69.198	-
Atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	138.541	-	(5.976)	43.810	176.375	105.677
Lucro na Realização de Bens e Direitos do Ativo Permanente	73.252	-	(541)	-	72.711	-
Outros	76.001	3.496	(60.802)	37.610	56.305	41.395
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 3)	66.360	-	(9.278)	-	57.082	31.696
Total	2.579.719	3.496	(217.190)	920.570	3.286.595	1.994.051

Na ITAÚSA a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R\$ 3.863 (R\$ 29.135 em 30/06/06) e está representada basicamente por Tributos Incidentes sobre Atualização de Depósitos Judiciais.

III- A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos, existentes em 30/06/2007, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquido
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2007	1.999.062	388.327	2.387.389	27.399	(240.132)	2.174.656
2008	1.156.144	350.226	1.506.370	249.695	(643.427)	1.112.638
2009	1.048.022	1.435	1.049.457	281.120	(580.964)	749.613
2010	909.697	1.333	911.030	275.943	(609.372)	577.601
2011	471.056	1.538	472.594	110.344	(605.747)	(22.809)
acima de 2012	853.723	-	853.723	-	(606.953)	246.770
Total	6.437.704	742.859	7.180.563	944.501	(3.286.595)	4.838.469
Valor Presente (*)	5.795.547	710.458	6.506.005	844.256	(2.852.134)	4.498.127

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Os créditos tributários não contabilizados totalizam R\$ 478.701 (R\$ 503.982 em 30/06/2006).

Em 30/06/2007 não existem créditos tributários não contabilizados na ITAÚSA.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I- O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	30/06/2007	30/06/2006
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.049.123	1.021.328
Impostos e Contribuições a Recolher	311.880	312.469
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	3.286.595	1.994.051
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	4.811.676	3.070.089
Total	9.459.274	6.397.937

II- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias e Depósitos em Garantia para Interposição de Recursos

Movimentação das Obrigações Legais	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Saldo Inicial (*)	4.054.382	2.636.820
Movimentação do Período Refletida no Resultado	763.660	434.342
Encargos sobre Tributos	164.341	392.412
Constituição Líquida	601.857	152.024
Baixas por Reversão	(2.538)	(110.094)
Baixas por Pagamento	(6.366)	(1.073)
Saldo Final	4.811.676	3.070.089

(*) Os valores relativos às Contingências Fiscais e Previdenciárias foram reclassificados de forma a adaptar as exigências da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM (Nota 20).

Movimentação dos Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Saldo Inicial	2.407.101	1.659.515
Apropriação de Rendas	104.379	445.024
Movimentação no Período	260.055	43.022
Depósitos Efetuados	266.573	51.534
Levantamentos Efetuados	(3.533)	(6.513)
Conversão em Renda	(2.985)	(1.999)
Saldo Final (Nota 13a)	2.771.535	2.147.561

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes

Abaixo, demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento, e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	30/06/2007	30/06/2006
Tributos Recolhidos ou Provisionados	4.598.394	3.357.107
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	4.066.903	3.598.804
Total	8.665.297	6.955.911

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I- Participações em Controladas - ITAÚSA

Empresas	Saldos em 31/12/2006 (a)	Subscrições/ Aquisições/ Vendas	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (b)	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Saldos em 30/06/2007 (a)	Saldos em 30/06/2006 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01/01 a 30/06/2006
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	12.097.143	121.899	(491.939)	1.625.114 (c)	(9.020)	(3.657)	13.339.540	9.222.372	1.708.108 (c)
Itaucorp S.A.	644.974			71.162 (c)			716.136	605.002	76.159 (c)
Itaúsa Export S.A.	572.068		(87)	(16.193)	7.252	(300)	562.740	525.039	43.069
Duratex S.A.	419.741		(15.569)	35.065 (c)		(492)	438.745	384.422	23.526 (c)
Itautec S.A.	241.558		(9.330)	47.233		(2)	279.459	228.342	16.387
Elekpart Participações e Administração S.A.	134.330			12.486			146.816	126.237	2.228
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	107.667			(1.001) (d)	1.288		107.954	96.391	10.539 (d)
Ith Zux Cayman Company Ltd.	35.585			(3.526) (d)			32.059	34.942	(2.636) (d)
Elekeiroz S.A.	9.395		(286)	1.164			10.273	8.755	(45)
Outras Controladas	5.251			402			5.653	6.275	(3.529)
TOTAL GERAL	14.267.712	121.899	(517.211)	1.771.906	(480)	(4.451)	15.639.375	11.237.777	1.873.806

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 56.605 em 31/12/2006, R\$ 135.269 em 30/06/2007 e R\$ 57.100 em 30/06/2006.

(b) Em rendas a receber, estão registrados dividendos e juros sobre capital próprio a receber no montante de R\$ 453.665 (R\$ 408.569 em 30/06/2006).

(c) Inclui despesa não operacional por variação de participação sendo: R\$ 5.985 em 30/06/2007 e receita de R\$ 17.860 em 30/06/2006.

(d) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial no montante de R\$ 14.083 (R\$ 3.701 em 30/06/2006).

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	14.254.213	29.540.366	3.639.781	536.008.360	28.030	86,26	44,64
Itaucorp S.A.	318.500	730.474	71.126	12.241.340	3.935.980	99,94	99,96
Itaúsa Export S.A.	508.552	872.665	(20.820)	14.702.122.576	148.328.939	80,00	77,77
Duratex S.A.	943.626	1.467.153	152.258	32.005.853	6.098.671	59,76	29,63
Itautec S.A.	196.410	401.459	62.393	10.366.478	-	88,98	88,98
Elekpart Participações e Administração S.A.	220.453	437.463	37.408	252.930.540	-	33,38	33,38
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	638.183	1.064.250	69.340	29.708.318	-	12,14	12,14
Ith Zux Cayman Company Ltd.	67.417	43.124	1.095	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	220.000	356.591	27.553	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78

II- Composição de Investimentos

	30/06/2007	30/06/2006
Participações em Coligadas	856.736	686.201
Banco BPI S.A.	711.095	577.709
AGF Brasil Seguros S.A.	118.394	105.901
Outros	27.247	2.591
Outros Investimentos	291.749	200.008
Investimentos por Incentivos Fiscais	107.479	107.719
Títulos Patrimoniais	98.582	54.684
Ações e Cotas	25.675	24.781
Outros	140.877	114.011
Provisão para Perdas	(80.864)	(101.187)
TOTAL	1.148.485	886.209

III- Composição do Resultado de Participações em Coligadas

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	101.591	98.147
Variação Cambial de Investimentos	(52.379)	(159)
TOTAL	49.212	97.988

b) Imobilizado, Intangível e Diferido

	30/06/2007			30/06/2006		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
Imobilizado	8.448.200	(5.067.498)	3.380.702	8.210.415	(4.870.038)	3.340.377
Imobilizado Próprio	8.236.265	(5.062.647)	3.173.618	7.997.958	(4.823.042)	3.174.916
Imóveis	2.995.288	(1.340.370)	1.654.918	2.853.899	(1.221.819)	1.632.080
Terrenos	952.563	-	952.563	881.527	-	881.527
Edificações	2.042.725	(1.340.370)	702.355	1.972.372	(1.221.819)	750.553
Outras Imobilizações	5.240.977	(3.722.277)	1.518.700	5.144.059	(3.601.223)	1.542.836
Instalações de Uso	297.272	(203.440)	93.832	297.588	(209.511)	88.077
Móveis e Equipamentos de Uso	1.957.100	(1.067.266)	889.834	1.836.793	(985.871)	850.922
Sistema de Processamento de Dados	2.636.430	(2.250.330)	386.100	2.664.221	(2.244.383)	419.838
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	350.175	(201.241)	148.934	345.457	(161.458)	183.999
Imobilizado de Locação	93.812	(4.851)	88.961	109.200	(46.996)	62.204
Imóveis	75.259	-	75.259	90.648	(45.055)	45.593
Edificações	75.259	-	75.259	90.648	(45.055)	45.593
Móveis e Equipamentos de Uso	18.553	(4.851)	13.702	18.552	(1.941)	16.611
Reservas Florestais	118.123	-	118.123	103.257	-	103.257
Intangível	11.445	(1.608)	9.837	16.546	(8.985)	7.561
Diferido	1.630.888	(808.084)	822.804	902.650	(557.048)	345.602
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	467.460	(146.893)	320.567	289.585	(98.908)	190.677
Gastos com Aquisição de Softwares	458.522	(290.767)	167.755	230.101	(121.960)	108.141
Outros Gastos Diferidos (*)	704.906	(370.424)	334.482	382.964	(336.180)	46.784

(*) Inclui basicamente o valor pago ao ABN AMRO Bank N.V. na aquisição dos ativos de private banking internacional, de clientes latinos-americanos, atendidos por Miami e Montevideú.

Na ITAÚSA, o Imobilizado está composto basicamente por Edificações - R\$ 5.545 (R\$ 6.080 em 30/06/2006).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ITAÚSA**a) Capital Social**

Em Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária ocorridas em 27/04/2007, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- Cancelamento de 14.271.000 ações escriturais preferenciais de emissão própria existentes em tesouraria, sem redução do valor do Capital Social, mediante absorção de R\$ 150.443 consignados na Reserva de Lucros – Reforço do Capital de Giro;
- Aumento do Capital Social mediante capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 2.000.000, com emissão de 317.563.200 novas ações escriturais a título de Bonificação (10%), sem valor nominal, sendo 121.003.720 ordinárias e 196.559.480 preferenciais;
- Aumento do Capital Social mediante emissão de novas ações para subscrição particular no montante de R\$ 300.000, com emissão de 35.714.286 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 13.608.508 ordinárias e 22.105.778 preferenciais, podendo a integralização das ações subscritas ser efetuada mediante compensação de créditos originários de JCP – juros sobre o capital próprio pagos em 08/06/2007. O aumento de capital foi homologado em AGE de 29/06/2007.

Em decorrência dos itens precedentes, o Capital Social passou a ser de R\$ 7.500.000 representado por 3.528.909.481 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 1.344.649.428 ordinárias e 2.184.260.053 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo, demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2006	1.210.037.200	1.979.865.795	3.189.902.995
Cancelamento de Ações - AGO/E de 27/04/2007	-	(14.271.000)	(14.271.000)
Ações em Tesouraria em 30/06/2007	-	-	-
Aumento de Capital Social - AGO/E DE 27/04/2007	134.612.228	218.665.258	353.277.486
Bonificação de ações (10%)	121.003.720	196.559.480	317.563.200
Subscrição de ações (homologado pela AGE de 29/06/2007)	13.608.508	22.105.778	35.714.286
Em Circulação em 30/06/2007	1.344.649.428	2.184.260.053	3.528.909.481
Em Circulação em 30/06/2006	1.210.037.200	1.979.865.795	3.189.902.995

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Conforme deliberado em Reunião do Conselho de Administração de 20/06/2007, os acionistas da Itaúsa (pessoas físicas e jurídicas) que recebiam juros sobre o capital próprio de R\$ 0,012 por ação (líquido de R\$ 0,0102 por ação, face a dedução de 15% de imposto de renda na fonte) receberam em 02/07/2007 dividendos pelo valor declarado de R\$ 0,012, representando incremento de aproximadamente 18%.

I- Cálculo

Lucro Líquido	1.895.858	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(94.793)	
Base de Cálculo do Dividendo	1.801.065	
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	450.266	25,00%

II- Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Provisionados			
Juros sobre o Capital Próprio			
Complementar de R\$ 51,00 por lote de mil ações a ser pago em 27/08/2007	180.000	(27.000)	153.000
Dividendos			
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações paga em 02/07/2007	42.347	-	42.347
1 parcela trimestral de R\$ 12,00 por lote de mil ações a ser paga em outubro/2007	42.347	-	42.347
Complementar a ser declarado	212.572	-	212.572
Total em 30/06/2007 - R\$ 0,1276 líquido por ação	477.266	(27.000)	450.266
Total em 30/06/2006 - R\$ 0,1494 líquido por ação	560.594	(84.089)	476.505

c) Reservas de Lucros

	30/06/2007	30/06/2006
Reservas de Lucros	8.538.218	6.340.330
Legal	967.042	689.132
Lucros a Realizar	239.650	-
Estatutárias	<u>7.331.526</u>	<u>5.651.198</u>
Equalização de Dividendos (1)	3.482.025	2.562.258
Reforço do Capital de Giro (2)	1.897.490	1.283.531
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	<u>1.952.011</u>	<u>1.805.409</u>

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006	30/6/2007	30/6/2006
ITAÚSA	1.895.858	2.006.336	16.198.988	11.708.420
Amortização de Ágios	74.705	(80.958)	(2.170.155)	(920.000)
Crédito Tributário	(47.856)	(278.040)	533.667	80.829
Resultados Não Realizados	-	-	-	(120)
ITAÚSA CONSOLIDADO	1.922.707	1.647.338	14.562.500	10.869.129

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 19a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 51.305 (R\$ 1.088 de 01/01 a 30/06/2006) e ao IIC de R\$ 15.000 (R\$ 9.500 de 01/01 a 30/06/2006).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, caracterizam-se basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira; e
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/6/2007	30/6/2006
Duratex S.A.	98.165	125.275
Elekeiroz S.A.	104.885	73.613
Itautec S.A.	35.359	54.803
Total	238.409	253.691

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado (*)			
	30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					30/06/2007	30/06/2006	30/06/2007	30/06/2006
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	38.807.783	27.807.665	38.839.909	27.821.894	32.126	14.229	32.126	14.229
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	62.992.455	37.992.357	63.212.300	38.298.145	<u>371.756</u>	<u>555.463</u>	<u>219.845</u>	<u>305.788</u>
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					-	180.000	-	180.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					127.336	220.176	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					244.420	155.287	219.845	125.788
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	87.633.802	61.773.716	87.926.556	61.805.017	292.754	31.301	292.754	31.301
Participação no Banco BPI S.A.	711.095	577.709	2.294.790	2.186.886	1.583.695	1.609.177	1.583.695	1.609.177
Recursos Captados por Controladas	139.135.584	95.157.289	139.144.511	95.165.776	(8.927)	(8.487)	(8.927)	(8.487)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.293.278	1.180.896	1.306.309	1.170.406	(13.031)	10.490	(13.031)	10.490
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10)	11.394.951	4.534.861	11.529.282	4.495.066	(134.331)	39.795	(134.331)	39.795
Ações em Tesouraria	1.022.615	1.125.424	1.891.913	1.538.515	869.298	413.091	869.298	413.091
Total Não Realizado					2.993.340	2.665.059	2.841.429	2.415.384

(*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 1.299.140 (R\$ 1.037.664 em 30/06/2006) em resultado e R\$ 1.663.159 (R\$ 1.122.199 em 30/06/2006) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/07/2007, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligada - No Exterior (Banco BPI S.A.), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/07/2007, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 371, de 13/12/2000, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadores dos seguintes planos de aposentadoria complementar:

Entidade	Plano de benefício
Fundação Itaúbanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1)
	Plano de Benefício Franprev – PBF (1)
	Plano de Benefício 002 – PB002 (1)
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
	Plano Básico Itaulam - PBI (1)
Fundação Itaúsa Industrial	Plano Suplementar Itaulam - PSI (2)
	Plano de Benefícios de Contribuição Definida - PAI-CD (3)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Definido- BD (1) (4)
	Plano de Benefícios Funbep I (1)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Funbep II (2)
Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar (Orbitall/Credicard Itaú)	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaúbank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Credicard (1)
	Plano de Aposentadoria Suplementar Credicard (2)
	Plano de Aposentadoria Itaúbank (3)

(1) Plano de modalidade de benefício definido

(2) Plano de modalidade de contribuição variável

(3) Plano de modalidade de contribuição definida

(4) Em 5 de Fevereiro de 2007, foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar a unificação dos Planos de Benefícios BD- Itaútec e BD- Itaúsa ao plano BD- DX, que passou a denominar-se Plano de Benefícios Definido- Plano BD.

Os planos de modalidade de benefício definido e de contribuição variável têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso dos FUNBEP, PREBEG, PB002 e Credicard, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. No caso dos planos de modalidade de contribuição definida o benefício é apurado com base nas contribuições vertidas e seu pagamento é efetuado por tempo certo, o qual não requer cálculo atuarial.

Todos os planos acima, exceto o plano PAI-CD, estão fechados ao ingresso de novos participantes. Aos funcionários admitidos após o fechamento é oferecido plano na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A. (PGBL), no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial (PAI-CD), no caso das empresas da Área Industrial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 20.942 (R\$ 13.685 de 01/01 a 30/06/2006). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

b) Benefícios Pós-Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 3.545 (R\$ 4.592 de 01/01 a 30/06/2006). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	30/06/2007	30/06/2006
Ativos líquidos dos planos	12.263.153	9.879.464
Passivos atuariais	(9.225.205)	(8.425.776)
Superveniência (*)	3.037.948	1.453.688

(*) Conforme parágrafo 49g do anexo da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 28.720 (R\$ 30.420 em 30/06/2006) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	01/01 a 30/06/2007			01/01 a 30/06/2006		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	10.768.519	(8.672.398)	2.096.121	9.327.392	(8.128.429)	1.198.963
Ajuste efetuados no período (1)	-	(196.995)	(196.995)	-	-	-
Rendimentos Esperados dos Ativos/Custo Serviço Corrente + Juros	654.715	(556.928)	97.787	570.670	(511.198)	59.472
Benefícios Pagos	(201.116)	201.116	-	(193.888)	193.888	-
Contribuições Patroc./Participantes	28.472	-	28.472	32.414	-	32.414
Ganhos/(Perdas) no Período (2)/(3)	1.012.563	-	1.012.563	142.876	19.963	162.839
Valor Presente Final do Período	12.263.153	(9.225.205)	3.037.948	9.879.464	(8.425.776)	1.453.688

(1) Corresponde alteração da tábua de mortalidade de GAM-83 para AT-83.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) O ganho dos passivos atuariais refere-se à revisão das contribuições futuras.

e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% a.a.	9,73% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% a.a.	12,20% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT-83 (3)	AT-83 (4)
Rotatividade	Exp.Itaú 2003/2004	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% a.a.	7,64% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social/Planos	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,50% a.a.
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (5)	Cred. Unit. Projet. (5)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelo plano de Benefícios Definido administrado pela Fundação Itaúsa Industrial.

(3) Em 30/06/2006 adotava-se a tábua GAM-83.

(4) Em 31/12/2006 procedeu-se à alteração da tábua de mortalidade adotando-se a tábua GAM 83 com agravamento de 1/3 da diferença da expectativa de sobrevivência desta tábua em relação a tábua AT-83.

(5) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

NOTA 20 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/06/2006, visando permitir a comparabilidade, em decorrência do reagrupamento das rubricas, no Balanço Patrimonial, da reclassificação do Intangível das rubricas Imobilizado de Uso e Diferido de forma a adaptar as exigências da Deliberação 488, de 03/10/2005, da CVM; e da reclassificação das Contingências Fiscais da rubrica Obrigações Fiscais e Previdenciárias para Outras Obrigações Diversas de forma a adaptar as exigências da Deliberação nº 489, de 03/10/2005, da CVM.

	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
PERMANENTE	3.481.083	-	3.481.083
IMOBILIZADO DE USO	3.133.585	(5.665)	3.127.920
de Uso Próprio	8.010.418	(12.460)	7.997.958
(Depreciações Acumuladas)	(4.876.833)	6.795	(4.870.038)
INTANGÍVEL	-	7.561	7.561
DIFERIDO	347.498	(1.896)	345.602
Gastos de Organização e Expansão	906.736	(4.086)	902.650
(Amortização Acumulada)	(559.238)	2.190	(557.048)
TOTAL DO ATIVO	176.998.999	-	176.998.999
OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	6.295.676	102.261	6.397.937
OUTRAS OBRIGAÇÕES	25.751.620	(102.261)	25.649.359
Diversas	7.414.550	(102.261)	7.312.289
TOTAL DO PASSIVO	176.998.999	-	176.998.999

NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Saldos em Moeda Estrangeira

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	30/06/2007	30/06/2006
Investimentos Permanentes no Exterior	9.644.294	6.545.355
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(15.567.749)	(11.814.637)
Posição Cambial Líquida	(5.923.455)	(5.269.282)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Resultados não recorrentes

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, apresentamos os principais efeitos não recorrentes, líquidos dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Ágio sobre Aquisições de Ações Itaú Holding (Nota 13f)	(75.635)	-	(75.635)
Ágio BBI e BBT (Notas 2 e 13f)	(84.425)	(10.559)	(94.984)
Venda de Ações Serasa (Notas 2 e 13g)	216.702	268.732	485.434
PDD Adicional	(117.852)	(146.148)	(264.000)
Venda de Imóvel - Itaubank (Nota 13g)	33.682	41.770	75.452
Ajuste Conta Gráfica BBA	(36.578)	(45.360)	(81.938)
Compra de Ações em Tesouraria - Duratex	(12.137)	-	(12.137)
Venda site Tatuapé	20.448	1.303	21.751
Venda 50% de Ações Camargo Correa Desenvolvimento Imobiliário S.A.	15.904	1.013	16.917
TOTAL	(39.891)	110.751	70.860

d) Demonstração do Fluxo de Caixa

I - ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Lucro Líquido Ajustado	9.252.956	7.156.676
Lucro Líquido	1.922.707	1.647.338
Ajuste ao Lucro Líquido:	7.330.249	5.509.338
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(26.030)	27.258
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.372.176	2.884.060
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	272.643	130.450
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(112.373)	(66.930)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	1.788.389	1.251.685
Depreciações e Amortizações	396.873	326.060
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	389.875	(51.087)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes	145.732	(2.921)
Tributos Diferidos	88.028	(31.947)
Resultado de Participação em Coligadas	(49.212)	(97.988)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(365.340)	(412.288)
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento	6.754	(12.632)
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Imobilizado de Uso (Nota 13g)	(114.321)	-
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos (Nota 13g)	(735.507)	-
Resultado dos Acionistas Minoritários	2.333.102	1.588.338
Outros	(60.540)	(22.720)
Variação de Ativos e Obrigações	(20.926.106)	(12.766.646)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(6.080.551)	(4.891.905)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(8.372.660)	(3.219.130)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	589.214	1.827.488
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(7.171.329)	(8.128.544)
(Aumento) Redução em Estoques	(78.960)	(40.237)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(1.899.500)	(755.734)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	29.449	103.774
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(1.505.666)	68.506
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	684.937	518.082
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	2.886.066	1.755.211
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	(7.106)	(4.157)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(11.673.150)	(5.609.970)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	60.478	45.112
Recursos do Recebimento de Juros e da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	6.417.232	6.253.206
Recursos do Recebimento de Juros e do Resgate de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	110.361	313.456
Alienação de Investimentos	739.842	5.210
Alienação de Imobilizado de Uso	438.484	15.995
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	(10.751.362)	(7.076.668)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento	-	(10.073)
Aquisição de Investimentos	(34.150)	(72.132)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(397.686)	(322.228)
Aplicações no Diferido	(385.296)	(53.997)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	64.713	201.625
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	(3.737.384)	(700.494)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(5.454.934)	(1.048.809)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	7.824.227	4.058.133
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	9.799.094	5.554.723
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(55.957)	47.188
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(19.812)	14.093
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	(563.641)	(456.045)
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(126.065)	(37.509)
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	6.555.918	(180.010)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(934.322)	(711.485)
Subscrição de Ações	300.000	100.000
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
Aquisição de Ações Próprias	(25.498)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.072.280)	(708.250)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)	16.227.482	6.632.211
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA	816.948	321.747
Disponibilidades no Início do Período	3.732.337	2.193.878
Disponibilidades no Final do Período	4.549.285	2.515.625

II - ITAÚSA

	01/01 a 30/06/2007	01/01 a 30/06/2006
Lucro Líquido Ajustado	128.806	136.041
Lucro Líquido	1.895.858	2.006.336
Ajuste ao Lucro Líquido:	(1.767.052)	(1.870.295)
Amortização de Ágio	4.451	3.077
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(1.771.906)	(1.873.806)
(Reversão) Provisão para Perdas	(35)	(6)
Depreciações e Amortizações	438	440
Varição de Ativos e Obrigações	(6.113)	(175.752)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	50.688	(156.948)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	17.099	55.544
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	(73.900)	(74.348)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	122.693	(39.711)
Alienação de Investimentos	-	39.699
Aquisição de Investimentos	(121.898)	(72.913)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(27)	(1)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos	796.270	680.878
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	674.345	647.663
Ágio na Subscrição de Ações	752	182
Aumento de Capital	300.000	100.000
Aquisição de Ações para Tesouraria	(25.498)	-
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(1.072.280)	(708.250)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(797.026)	(608.068)
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	12	(116)
Disponibilidades no Início do Período	27	128
Disponibilidades no Final do Período	39	12

e) Demonstrativo do Valor Adicionado

	01/01 a 30/06/2007	Part. %	01/01 a 30/06/2006	Part. %
Vendas de Produtos e Serviços Líquidas de Custos de Materiais, Serviços de Terceiros e Outros (a)	5.878.590	-	4.948.513	-
Resultado da Intermediação Financeira (b)	7.873.826	-	6.000.525	-
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (c)	601.119	-	517.598	-
Outras Receitas/Despesas Operacionais (d)	(2.979.490)	-	(2.653.790)	-
Valor Adicionado (e = a + b + c + d)	11.374.045	-	8.812.846	-
Remuneração do Trabalho (f) (*)	2.960.356	26,0	2.538.036	28,8
Remuneração do Governo (g)	4.122.898	36,2	2.975.155	33,8
Remuneração do Financiamento (h)	34.983	0,3	63.979	0,7
Remuneração de Acionistas (i)	1.125.393	9,9	1.072.327	12,2
Reinvestimentos de Lucros (j)	3.130.416	27,5	2.163.349	24,5
Distribuição do Valor Adicionado (k = f + g + h + i + j)	11.374.045	100,0	8.812.846	100,0

(*) Não inclui os encargos com a Previdência Social.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL

Aos Administradores e Acionistas da
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos uma revisão limitada das informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (controladora e consolidado), correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e a demonstração do resultado, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório, sem expressar opinião, sobre essas informações trimestrais. As informações trimestrais das empresas controladas Banco Itaú Holding Financeira S.A., Itaúsa Export S.A., Itaúsa Europa – Investimentos, SGPS, Ltda., Duratex S.A. e Itautec S.A., relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2007, cujos valores serviram de base para fins de avaliação pelo método de equivalência patrimonial e consolidação (nota 15a), foram revisados por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão limitada, no que diz respeito aos valores dessas controladas, baseia-se exclusivamente na revisão desses outros auditores independentes.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Baseados em nossa revisão limitada, e na revisão de outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.
- 4 O balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2006 e a respectiva demonstração do resultado correspondente ao trimestre findo naquela data, apresentados para fins comparativos, foram revisados por nós, e o relatório de revisão limitada, emitido em 4 de agosto de 2006, não continha ressalva.

São Paulo, 13 de agosto de 2007

Orlando Octavio de Freitas Jr.
Sócio-Contador
CRC 1SP178871/O-4
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5

Relatório dos auditores independentes sobre as revisões limitadas

Ao Conselho de Administração
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Efetuamos revisões limitadas das demonstrações contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) e Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas (consolidado) referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2007 e de 2006, compreendendo os balanços patrimoniais e as correspondentes demonstrações do resultado, das origens e aplicações de recursos consolidados e individuais e das mutações do patrimônio líquido da controladora, elaborados sob a responsabilidade da administração da Companhia.
- 2 Nossas revisões foram efetuadas de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiram, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e empresas controladas.
- 3 Baseados em nossas revisões limitadas, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 13 de agosto de 2007

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

NIRE. 35300022220

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**, após procederem ao exame das demonstrações contábeis referentes ao período de janeiro a junho de 2007, verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados, entendendo que refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 13 de agosto de 2007.

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro

PAULO RICARDO MORAES AMARAL
Conselheiro